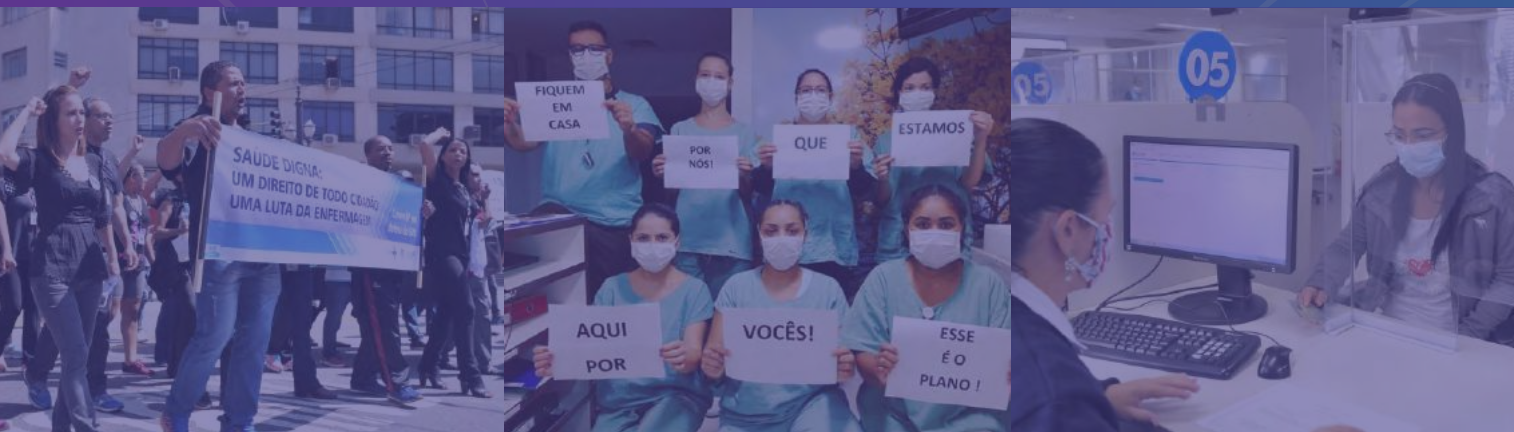


# EnfermagEM REVISTA

Publicação Oficial do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo  
Edição 27 - Julho/Dezembro de 2020



## 2018-2020: COREN-SP EM DEFESA DA ENFERMAGEM

A aproximação com a categoria e o diálogo com as autoridades colocaram em pauta de forma inédita as demandas de valorização da enfermagem, em órgãos como Alesp, prefeituras e câmaras. Como resultado, o Coren-SP conquistou a aprovação de leis, como das salas de descanso, um marco histórico na luta por melhores condições de trabalho.



### FISCALIZAÇÃO

Apoio à enfermagem na linha de frente da pandemia de Covid-19

### ENTREVISTA

Enfermeira Bruna Luana Farias aborda o acesso da população negra à saúde

# ALÉM DE APLAUSOS, A ENFERMAGEM PRECISA DE MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO.

**AJUDE A CATEGORIA NA LUTA POR DIREITOS!**



## É PRECISO MAIS.

**PARTICIPE DO ABAIXO ASSINADO**

**[WWW.COREN-SP.GOV.BR/ENFERMAGEM-ALEM-DOS-APLAUSOS](http://WWW.COREN-SP.GOV.BR/ENFERMAGEM-ALEM-DOS-APLAUSOS)**



UTILIZE O LECTOR DE QR  
CODE DO SEU CELULAR



**Coren<sup>SP</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

**A**o assumir a presidência do Coren-SP, em 2018, eu me comprometi a desafiar as impossibilidades em busca da valorização da enfermagem paulista, de melhores condições de trabalho e da aproximação do conselho com a categoria. A Gestão 2018-2020 trabalhou para aprimorar as atividades-fim do Conselho, como o registro profissional e a fiscalização, e foi muito além.

Pela primeira vez na história, o Coren-SP conseguiu pautar as demandas da enfermagem a nível estadual, emplacando Projetos de Lei na Alesp, nas Câmaras, Prefeituras e Governo Estadual. Propusemos cinco prioridades à deputada e enfermeira Analice Fernandes, que é presidente da Comissão de Saúde, e conseguimos a aprovação da Lei das Salas de Descompressão para a Enfermagem, que deve ser regulamentada; e da jornada de 30 horas semanais, que aguarda derrubada do veto.

Particpei de todas as discussões para a mobilização dos deputados; presenciei integrantes das comissões deliberativas se retirando do plenário no momento da votação das nossas pautas, representando os interesses do mercado e ignorando as demandas dos profissionais da linha de frente. Mesmo assim, avançamos muito com as nossas propostas. Essa realidade mostra o quanto o empoderamento da categoria é fundamental e o como um Conselho forte e representativo pode, sim, contribuir muito com avanços para a enfermagem.

Ao longo dos últimos três anos, tive a oportunidade de percorrer o Estado, desde as cidades da Grande São Paulo, até as mais distantes da capital, para mostrar que o Coren-SP está de portas abertas para os profissionais, ouvir suas dificuldades e dar visibilidade aos projetos de sucesso liderados pela enfermagem. Em meio à pandemia, que é um dos maiores desafios impostos à humanidade, não medimos esforços para que a nossa fiscalização esteja na linha de frente apoiando

os profissionais que, com bravura, estão enfrentando esse inimigo invisível, e para facilitar o acesso aos nossos serviços, ampliando a modalidade online.

Em menos de um ano, a Gerência de Fiscalização do Coren-SP fiscalizou 100% dos hospitais e hospitais dia. Além disso, grande parte das inspeções resultaram em notificações exigindo adequações em dimensionamento e nas condições de trabalho ou, então, encaminhamentos a órgãos como o Ministério Público, Vigilância Sanitária, entre outros.

Nesta revista apresentamos todos os avanços conquistados nessa jornada, como a ampliação e a modernização do atendimento ao profissional de enfermagem, com um atendimento online mais rápido e eficiente, o lançamento do chat e a inauguração de três Núcleos de Atendimento ao Profissional (NAPE): Sorocaba, Santa Cecília e Alto do Tietê, transferido para uma unidade do Poupatempo.

É um grande orgulho apresentar nessa revista os resultados desses três anos de uma gestão que sempre se posicionou em defesa da enfermagem, combatendo qualquer tentativa de ofender, reduzir ou limitar a atuação da categoria. Encerramos esse ciclo com muito orgulho de termos feito a boa luta em prol dos profissionais que se mostram cada dia mais essenciais para a garantia do acesso ao bem mais precioso na vida das pessoas: a saúde. Plantamos as sementes da união, do respeito e da valorização. Que elas sejam cultivadas e façam brotar um presente e um futuro promissores que a nossa enfermagem merece.

Boa leitura!



**RENATA PIETRO**

Presidente do Coren-SP



***Pela primeira vez na história, o Coren-SP conseguiu pautar as demandas da enfermagem a nível estadual, emplacando Projetos de Lei na Alesp, nas Câmaras, Prefeituras e Governo Estadual***



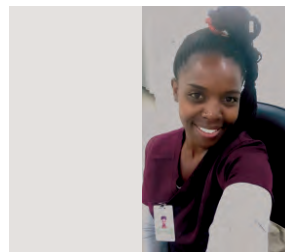


# 22

## SUMÁRIO



### 8



### 35

- 6 ATENDIMENTO**  
Coren-SP aprimora sistema de Serviços Online e facilita acesso dos inscritos
- 8 FISCALIZAÇÃO**  
Apoio à enfermagem na linha de frente da pandemia de Covid-19
- 12 ANUIDADE**  
Anuidade e desconto de 30% serão mantidos em 2021. Profissionais incapacitados pela Covid-19 serão isentos
- 14 ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**  
Grupo de Trabalho de Urgência, Emergência e APH é reestruturado
- 15 SIMULAÇÃO CLÍNICA**  
Lançado manual de simulação clínica do Coren-SP
- 16 PESQUISA**  
Enfermeira Pamela Lamarca Pigozi realiza trabalho de pós-doutorado sobre o *bullying* com crianças e adolescentes
- 19 ESPECIALIDADE**  
Reprodução humana: ciência a serviço dos sonhos
- 22 CAPA**  
Gestão 2018-2020: Em defesa da enfermagem
- 34 ELEIÇÕES 2020 COREN-SP**  
Homologado resultado que determina Chapa 2 como eleita
- 35 ENTREVISTA**  
Enfermeira Bruna Luana Farias aborda o acesso da população negra à saúde
- 38 PERSONAGEM**  
A utilização da Libras pela técnica de enfermagem Beatriz Queiroz favorece a humanização no Guarujá
- 39 BEM-ESTAR**  
Inteligência emocional e a percepção dos seus sentimentos
- 40 GALERIA**  
A distribuição de 30.000 máscaras PFF-2 em todo o estado durante a pandemia
- 44 COREN-SP EDUCAÇÃO**  
Atividades online já tiveram quase 16 mil participantes
- 45 NA ESTANTE**  
Dicas de leitura
- 46 TRANSPARÊNCIA**  
Prestação de contas de janeiro a setembro de 2020

## EXPEDIENTE

### Presidente

Renata Andréa Pietro Pereira Viana

### Vice-presidente

Cláudio Luiz da Silveira

### Primeira-secretária

Eduarda Ribeiro dos Santos

### Segundo-secretário

Paulo Cobellis Gomes

### Primeiro-tesoureiro

Jefferson Caproni

### Segundo-tesoureiro

Edir Kleber Bôas Gonsaga

### Conselheiros titulares

Anderson Francisco de Meira da Silva, Cléa Dometilde Soares Rodrigues, Demerson Gabriel Bussoni, Demétrio José Cleto, Dorly Fernanda Gonçalves, Emerson Roberto Santos, Érica Chagas Araújo, Érica França dos Santos, Gergezio Andrade Souza, James Francisco Pedro dos Santos, Josileide Aparecida Bezerra, Marcia Regina Costa Brito, Maria Cristina Komatsu Braga Massarollo, Paulina Kurcgant, Regiane Amaro Teixeira

### Conselheiros suplentes

Adriana Nascimento Botelho, Alessandro Correia da Rocha, Cesar Augusto Guimarães Marcelino, Claudete Rosa do Nascimento, David de Jesus Lima, Eduardo Fernando de Souza, Gilmar de Sousa Lima, Ivany Machado de Carvalho Baptista, Ivete Losada Alves Trotti, Janiquele Maria da Silva Ferreira, Marcos Fernandes, Michel Bento dos Santos, Michelle Ferreira Madeira, Rebeca Canavezzi Rocha, Rosemeire Aparecida de Oliveira de Carvalho, Tania Heloisa Anderman da Silva Barison, Virginia Tavares Santos, Wilson Venâncio da Cunha, Wilza Carla Spiri

### Enfermagem Revista

É uma publicação trimestral do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Os artigos contidos nesta edição não expressam, necessariamente, a opinião da diretoria e demais membros.

### Gerente de Comunicação

Yasmim Taha

### Jornalista responsável

Alexandre Moitinho – MTB 74247

### Diagramação

Gilberto Luiz de Biagi e Sérgio Piola

### Coordenação Administrativa

Cláudia Tanabe Galvão

### Textos:

Alexandre Gavioli, Alexandre Moitinho, Catia Brazão, Leticia Cubas e Yasmim Taha

### Designer Gráfico

Gilberto Luiz de Biagi

### Fotos

Andrelia Pâmela Veríssimo de Sousa, Alexandre Gavioli, Alexandre Moitinho, Eduardo Dall Ara, Leticia Cubas, Yasmim Taha, acervo Coren-SP e acervos pessoais

### Ícones, ilustrações e gráficos

Gilberto Luiz de Biagi, Sérgio Piola e Freepik

### Agentes Administrativos

Alex Ramos e Júlio Cesar Parmigiani Teixeira

### Impressão

ARW Editora Gráfica Eireli-ME

### Tiragem

10 mil exemplares

### Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP)

Alameda Ribeirão Preto, 82 – Bela Vista

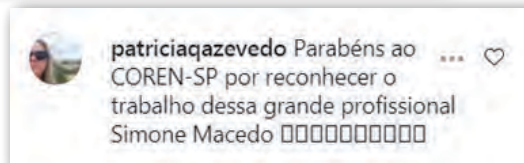
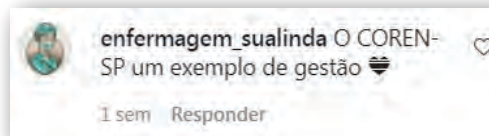
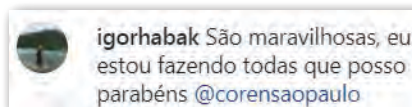
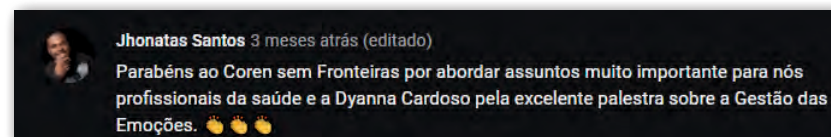
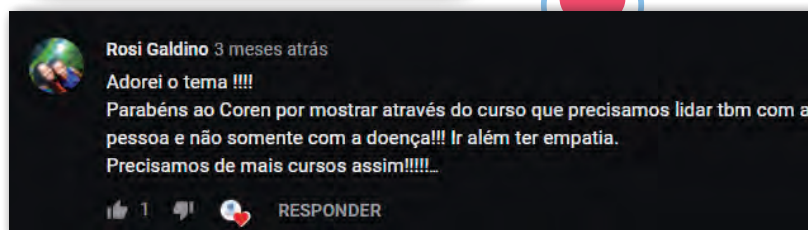
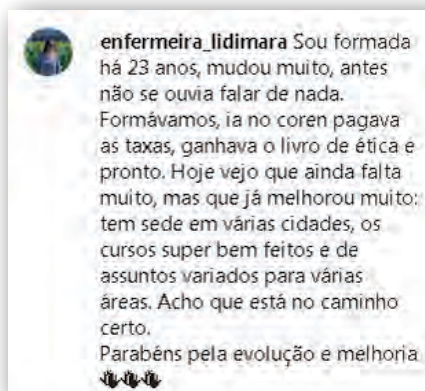
São Paulo – SP – CEP 01331-000

Tel: 11 3225-6300

www.coren-sp.gov.br

## COREN-SP NAS REDES SOCIAIS

O Coren-SP está cada vez mais presente nas mídias sociais, utilizando esse espaço para aprofundar o diálogo com os inscritos. Confira alguns comentários dos profissionais nas redes sociais.



### Envie sua sugestão

[www.coren-sp.gov.br/fale-conosco](http://www.coren-sp.gov.br/fale-conosco)

Acompanhe o Coren-SP nas redes sociais:



/corensaopaulo



/corensaopaulo



/in/corensaopaulo



/tvcorensp



@corensaopaulo

## Coren-SP aprimora sistema de Serviços Online e facilita acesso dos inscritos

Novas funcionalidades no site facilitam o acesso a diversos serviços e evitam deslocamentos durante a pandemia

O Coren-SP está constantemente trabalhando para aprimorar o acesso dos profissionais de enfermagem aos seus serviços. Além de oferecer atendimento presencial por agendamento, a autarquia avançou muito na disponibilização dos Serviços Online, facilitando a vida dos inscritos, que podem evitar deslocamentos desnecessários às unidades do conselho durante a pandemia do novo coronavírus.

Desde o dia 15/7, está à disposição dos profissionais um novo Sistema de Solicitação de Inscrição Online. A ferramenta foi desenvolvida pela Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) do conselho em parceria com a Gerência de Atendimento ao Profissional (GAP). Com o novo sistema, os profissionais de enfermagem podem acompanhar as etapas e status de

andamento dos serviços e também contam com mais segurança em suas solicitações. “A validação do pedido de inscrição online é feita por meio de selfie com o documento de identificação do profissional solicitante, o que aumenta a confiabilidade do sistema”, diz a gerente de atendimento ao profissional do Coren-SP, Thais Bernal.

O profissional solicitante também recebe o protocolo e a taxa do serviço (considerando o ano vigente para solicitações de inscrição) por e-mail e também poderá acessá-los pelo sistema de inscrição online.

Os serviços que estão sendo disponibilizados pelo novo sistema são: inscrição definitiva, inscrição secundária, inscrição remida, reabertura de inscrição e transferência para o Coren-SP.



Existem diferentes canais de solicitação de serviços no site do Coren-SP. Confira como proceder:

### Serviços Online

[www.coren-sp.gov.br/  
autoatendimento.php](http://www.coren-sp.gov.br/autoatendimento.php)

Acordos  
Anuidade do ano vigente  
Emissão de certidões  
Atualização de dados cadastrais  
Solicitação de cancelamento da inscrição



Utilize o leitor de código de barras do seu celular.

### Inscrições Online

[inscricao-online.  
coren-sp.gov.br/](http://inscricao-online.coren-sp.gov.br/)

Inscrição definitiva  
Inscrição remida  
Inscrição secundária  
Reabertura de inscrição  
Transferência para o Coren-SP



Utilize o leitor de código de barras do seu celular.

### Fale Conosco

[www.coren-sp.gov.br/  
fale-conosco](http://www.coren-sp.gov.br/fale-conosco)

Registro de especialista  
Prorrogação de prazo para apresentação do certificado / diploma de especialista  
Suspensão e revogação da suspensão da inscrição



Utilize o leitor de código de barras do seu celular.

### Agendamento de atendimento presencial

[agendamento.coren-sp.gov.br](http://agendamento.coren-sp.gov.br)

Segunda via de carteira  
Renovação de carteira  
Retirada de documentos (carteiras referentes a serviços solicitados até 23/03/2020)  
Entrega de diploma



Utilize o leitor de código de barras do seu celular.

## Prazos de realização dos serviços

Devido à pandemia, o Coren-SP readequou procedimentos e prazos para a realização de diversos serviços voltados à inscrição do profissional de enfermagem. Confira no quadro a seguir.

Serviço	Prazo
Cancelamento por óbito ou por deixar de exercer a profissão	3 a 7 dias úteis
Revogação de suspensão temporária	3 a 7 dias úteis
Reinscrições	3 a 7 dias úteis
Transferência definitiva principal, com ou sem título, para SP	3 a 7 dias úteis
Inscrição definitiva principal, secundária, remida, remida sem título	3 a 7 dias úteis
Autorização de trabalho para atendentes de enfermagem (para o número)	3 a 7 dias úteis
Autorização de trabalho para atendentes de enfermagem (emissão da carteira.)	30 dias
2ª via de carteiras e alteração de dados cadastrais / extravio	30 dias
2ª via de carteira por furto ou roubo	30 dias
Carteiras com títulos (especialista, mestrado, doutorado, qualificação etc – pedidos realizados até 23/3/20)	30 dias
Entrega de diploma para inscrição definitiva sem título	30 dias
Pedido de anotação de qualificação	30 dias
Pedido de certidão negativa	30 dias
Prorrogação de inscrição definitiva sem título	30 dias
Renovação da autorização de atendentes	30 dias
Renovação de carteira	30 dias
Suspensão por não exercício profissional e prorrogação de suspensão temporária	30 dias
Emissão de declaração/revalidação de registro para outros países	45 dias

# Apoio à enfermagem na linha de frente na pandemia da Covid-19

*Ações da fiscalização do Coren-SP oferecem suporte técnico aos profissionais e têm foco na disponibilidade dos Equipamentos de Proteção Individual e segurança da enfermagem e dos pacientes*



A fiscal Gisele Blasius e a chefe técnica da subseção de Santos, Luciana Oliveira, em ação de fiscalização na Usafa Tupi, Praia Grande, com a enfermeira Cristiane da Silva

No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou oficialmente a Covid-19 como pandemia, isto é, uma epidemia infecciosa que havia se espalhado por uma área significativa do globo terrestre. Onze dias depois, em 22 de março, o governo de São Paulo declarava quarentena no estado, atestando a ameaça à saúde pública representada pela doença.

Diante desse quadro, a fiscalização do Coren-SP se viu diante de um desafio: verificar se as equipes de enfermagem em todo o estado estão trabalhando de forma

segura na assistência à Covid-19, com a correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados e planos de contingência adequados para o combate ao vírus, evitando a exposição de profissionais de saúde e de pacientes a riscos.

“O Coren-SP prontamente redefiniu seus fluxos de atuação para acompanhar de perto os profissionais da linha de frente e apoá-los nesse momento de grandes incertezas e vulnerabilidade. Por isso, seguimos as diretrizes do Cofen, focando nossa fiscalização na segurança da



assistência prestada aos pacientes com Covid-19, buscando cobrar das instituições as condições ideais para um cuidado livre de riscos”, resumiu a presidente do Coren-SP, Renata Pietro.

Desde março, houve um planejamento para adequação das fiscalizações à nova realidade. Do dia 24 de março a 24 de novembro, o conselho fez 2.782 inspeções em unidades de saúde em todo o estado de São Paulo. A maior parte delas resultou em notificações para adequação das instituições em relação ao dimensionamento e disponibilidade de EPIs, entre outros temas, além de encaminhamentos ao Ministério Público do Trabalho.

“Neste cenário de pandemia no Brasil e no estado de São Paulo, a fiscalização do Coren-SP está atuando para prover constantemente os profissionais de informação e, também, tornar o conselho cada vez mais presente na vida da categoria. Essa ação demonstra que estamos cientes das necessidades e dificuldades da enfermagem e acompanhando de perto sua realidade”, disse a gerente de fiscalização, Lanny Hino.

Nas fiscalizações realizadas atualmente, os fiscais do Coren-SP vistoriam cada etapa da assistência à Covid-19, da triagem à alta dos pacientes, percorrendo todas as alas e unidades de internação. Além disso, verificam os planos de contingência à pandemia adotados pelas instituições fiscalizadas, conversando com membros da equipe de enfermagem sobre o acesso aos EPIs e a correta utilização desses equipamentos.

Uma das unidades inspecionadas, no início de agosto, foi a Rede D’Or São Luiz, unidade Anália Franco, na zona leste da capital. A gerente de enfermagem do hospital, Regina Célia Guedes Barreto, explicou que, compreensivelmente, muitos colaboradores estavam amedrontados e inseguros em relação a como atuar nesse cenário de pandemia, questionando temas relacionados a EPIs, paramentação

e desparamentação. A atuação da fiscalização do Coren-SP foi um grande auxílio para ela e para sua equipe. “Numa fase em que a maioria dos profissionais estava confusa, as diretrizes do Coren-SP nos respaldaram no conceito técnico, bem como a atuação da gestão nas redes sociais, que nos transmitiu transparência e, conseqüentemente, nos auxiliou em diversos níveis de orientação. A inspeção de fiscalização foi esclarecedora, pois a atuação dos fiscais nos aproxima do conselho, pontuando as oportunidades de melhoria. Senti-me acolhida e respaldada”, contou a enfermeira.

Outra instituição de saúde que recebeu a fiscalização, em outubro, foi a Casa de Saúde Stella Maris, em Caraguatatuba. O enfermeiro Responsável Técnico (RT) pela unidade, Sílvio Rabelo, conta que, na ocasião, foi auxiliado no fortalecimento de políticas assistenciais voltadas ao trabalho da enfermagem: “A fiscalização é importantíssima para o acompanhamento das ações dentro dos processos de enfermagem, para garantir que se cumpram as legislações vigentes, além de transmitir segurança e apoio ao RT e a todos os profissionais. Aqui no Stella Maris me ajudou no fortalecimento de políticas de enfermagem perante a instituição”, afirmou.

## Doação de EPIs

Além de fazer inspeções, a gerência de fiscalização está entregando máscaras PFF2 a instituições de saúde públicas e filantrópicas. São 30 mil EPIs que vieram do Conselho Federal de Enfermagem e estão sendo distribuídos pelo Coren-SP em todo o estado de São Paulo.

O Hospital Mário Covas, unidade estadual localizada em Santo André, foi uma das instituições contempladas com a doação de máscaras feita pelo conselho, no início de maio. O superintendente do hospital, Desiré Carlos Callegari, resumiu



*Numa fase em que a maioria dos profissionais estava confusa, as diretrizes do Coren-SP nos respaldaram no conceito técnico bem como a atuação da gestão nas redes sociais que nos transmitiu transparência*



*Regina Célia Guedes Barreto*



Para Desiré, superintendente do Hospital Estadual Mário Covas (ao centro na foto), a ação do Coren-SP será lembrada pelos profissionais que necessitam de amparo

o sentimento de sua equipe ao agradecer a atitude do Coren-SP: “Esse apoio do Coren-SP fortalece e ampara a categoria, que está acompanhando a atuação do seu conselho de classe em prol de uma assistência segura. Essa ação, com toda certeza, será lembrada por todos os profissionais que necessitam desse amparo. Lutar contra a pandemia é desafiador e complexo, mas com as ferramentas corretas, podemos combatê-la”, disse na ocasião.

Outra instituição que recebeu a doação de um lote de máscaras PFF2 foi a Secretaria Municipal de Saúde de Santos, em setembro. A coordenadora da atenção básica da rede municipal, enfermeira Bruna Coronato, recebeu as máscaras para uso dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que trabalham na rede, e se mostrou bastante agradecida: “EPIs sempre foram fundamentais, mas nesse momento de pandemia se tornaram ainda mais importantes e es-

cassos devido à alta procura. Toda e qualquer doação é sempre muito bem vinda, principalmente se essa doação for para manter a segurança dos profissionais de saúde, como essa que o Coren-SP fez. Nós só temos a agradecer”, destacou.

### **Ampliação dos canais de atendimento durante a pandemia**

Para auxiliar e atender ainda mais os profissionais de enfermagem durante a pandemia, a fiscalização do Coren-SP lançou também uma série de outros serviços, como explica a gerente da área: “Uma das medidas que adotamos por conta da pandemia foi a ampliação dos nossos canais de atendimento, para facilitar o acesso do público à fiscalização. Alguns canais, inclusive, não existiam e foram criados exclusivamente para este período, como o chat online em nosso portal, por exemplo. Enquanto isso, man-



*A maior parte das fiscalizações recentes resultou em notificações para adequação das instituições em relação ao dimensionamento, disponibilidade de EPIs, entre outros temas, além de encaminhamentos ao Ministério Público do Trabalho*



tivemos a rotina de inspeções, apoiando aqueles que estão na linha de frente”, explica Lanny.

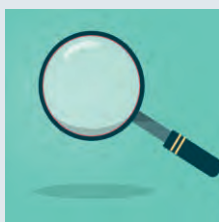
No chat online, dedicado a esclarecer dúvidas sobre o novo coronavírus, haviam sido feitos 12.192 atendimentos até o dia 24 de novembro. Já a ouvidoria, registrou, até a data, 2.214 atendimentos, enquanto o canal ‘Fale Conosco’, fez 6.272 atendimentos. São números que mostram que, apesar de todas as restrições impostas pela pandemia, a fiscalização do Coren-SP buscou formas de continuar cumprindo sua missão em prol da qualidade e da segurança na assistência de enfermagem no estado de São Paulo, ampliando seus serviços e apoiando a categoria na linha de frente. ●



A chefe técnica da Subseção de Botucatu distribuiu máscaras PFF2 para instituições da cidade e região, para contribuir com a segurança dos profissionais na pandemia

## Atuação da fiscalização na pandemia em números

Do dia 24 de março a 24 de novembro, a fiscalização do Coren-SP fez os seguintes atendimentos:



**2.782**

fiscalizações  
em hospitais e  
unidades de saúde



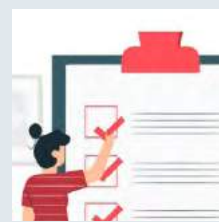
**2.229**

atendimentos  
via ouvidoria



**6.267**

atendimentos  
via chat online  
sobre a Covid-19



**12.192**

atendimentos  
via ‘Fale Conosco’



*Os fiscais do Coren-SP vistoriam cada etapa da assistência à Covid-19, da triagem à alta dos pacientes, percorrendo todas as alas e unidades de internação*



## Registro de RT agora tem agendamento online

Para facilitar a vida do profissional de enfermagem e contribuir com a prevenção da Covid-19, o serviço de registro de Responsabilidade Técnica (RT), realizado de forma presencial nas unidades do Coren-SP, passou a contar com agendamento prévio, na modalidade online, pelo portal do conselho. É importante destacar que todos os serviços de Responsabilidade Técnica prioritariamente são realizados de forma online. Os documentos de solicitação de RT deverão ser preenchidos, assinados, carimbados, digitalizados (arquivos em formatos jpeg/ jpg/ pdf/ png) e enviados anexados via Fale Conosco. Já a listagem de profissionais deverá ser anexada ao Fale Conosco exclusivamente em formato xlsx (Excel).

<https://agendamento.coren-sp.gov.br/>



Utilize o leitor de QR Code do seu celular

# Coren-SP congela anuidade 2021 e concede desconto de 30% em janeiro

Conselho manteve o maior desconto da história em 2021, para pagamento até 1º de fevereiro. Também é possível parcelar o valor integral em até cinco vezes

O ano de 2020 foi desafiador para a enfermagem na assistência. Além de danos à saúde física e mental e óbitos, a pandemia do novo coronavírus causou impactos financeiros na vida de milhares de profissionais brasileiros.

Diante desse cenário, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) aprovou resolução determinando o congelamento dos valores das anuidades em 2021 e definiu que os profissionais acometidos pela Covid-19 que se encontrem incapacitados para o exercício profissional ficarão isentos da taxa. O Coren-SP manifestou expressamente seu apoio às iniciativas. “Os profissionais de enfermagem foram duramente impactados pela pandemia do coronavírus. Portanto, favorecer as condições de pagamento da anuidade é uma questão de justiça social e reconhecimento das dificuldades que os profissionais enfrentam nesse cenário”, afirma a presidente do Coren-SP, Renata Pietro.

Como uma medida imediata de apoio

à categoria, em 2020, o prazo de vencimento das anuidades foi prorrogado para 30 de setembro, de forma a possibilitar aos profissionais um melhor planejamento financeiro.

## Descontos para pagamento à vista

Em Reunião de Diretoria ocorrida no dia 6/10, o Coren-SP decidiu congelar os valores da anuidade para o ano de 2021 e, ainda, garantir desconto de 30% para pagamento à vista até 1/2/2021; desconto de 20% para pagamento à vista até 1/3/2021; e desconto de 10% para pagamento à vista até 31/3/2021. Assim, o conselho apoiou a minuta do Plenário do Cofen, que deu origem à Resolução.

A porcentagem corresponde ao maior desconto já concedido pelo Coren-SP na sua história e ao menor valor de anuidade para pagamento em janeiro dos últimos cinco anos, conforme quadro comparativo.

Todas as informações sobre a anuidade 2021 estão também no site do Coren-SP

[www.coren-sp.gov.br/anuidade](http://www.coren-sp.gov.br/anuidade)



Utilize o leitor de QR Code do seu celular

## Valores e datas de descontos da anuidade 2021

	Pagamento à vista até 1/2/2021 (com 30% de desconto)	Pagamento à vista até 1/3/2021 (com 20% de desconto)	Pagamento à vista até 31/3/2021 (com 10% de desconto)	Valor integral parcelado (a partir de 4/1/2021)
Auxiliar de enfermagem	R\$ 183,11	R\$ 209,27	R\$ 235,43	R\$ 261,59 (5x R\$ 52,31)
Técnica (o) de enfermagem	R\$ 212,04	R\$ 242,33	R\$ 272,62	R\$ 302,92 (5x R\$ 60,58)
Enfemeira (o)	R\$ 285,96	R\$ 326,81	R\$ 367,66	R\$ 408,52 (5x R\$ 81,70)
Obstetriz	R\$ 271,66	R\$ 310,47	R\$ 349,28	R\$ 388,09 (5x R\$ 77,61)

Além disso, desde 1/1/2020, os profissionais que estão inscritos em mais de uma categoria pagam apenas uma anuidade: a de maior valor. Por exemplo: quem tem inscrição como auxiliar e técnico de enfermagem, paga a anuidade de técnico de enfermagem; quem tem inscrição como auxiliar de enfermagem e enfermeiro, paga a anuidade de enfermeiro; e assim, sucessivamente. Todas as informações sobre a anuidade estão disponíveis no site [www.coren-sp.gov.br/anuidade](http://www.coren-sp.gov.br/anuidade)

## Acordo de conciliação

O Coren-SP também conta com uma forma vantajosa de acordo para anuidades vencidas, ou seja, de anos anteriores. Trata-se do Acordo de Conciliação Enfermagem, instituído pela Resolução Cofen nº 614/2019. A adesão deve ser realizada preferencialmente no site do Coren-SP, no canal de Serviços Online, pelo link [www.coren-sp.gov.br/servicos-online](http://www.coren-sp.gov.br/servicos-online). Também é possível realizar a

adesão presencialmente na unidade mais próxima, mediante agendamento prévio.

Os débitos podem ser parcelados e divididos em até 12 parcelas mensais, em valor igual ou superior a R\$ 50,00 para pessoa física e R\$ 100,00 para pessoa jurídica, excluída a anuidade do ano vigente, com os seguintes descontos. Para pagamento em parcela única, o desconto é 100% na multa e nos juros; para pagamento em 2 ou 3 parcelas, o desconto é 90% na multa e nos juros; de 4 a 6 parcelas, o desconto é de 80% na multa e nos juros; e de 7 a 12 parcelas, o desconto na multa e nos juros é de 60%.

O pagamento do valor correspondente à primeira parcela, após pactuado o acordo, poderá ser realizado até o último dia útil do mês do pedido de parcelamento. O não pagamento da primeira parcela do acordo na data de vencimento implicará no cancelamento do acordo, no prazo de 10 dias contados do vencimento do boleto, independente de prévia notificação do inscrito. Todas as informações estão no site do Coren-SP, no link [www.coren-sp.gov.br/conciliacao](http://www.coren-sp.gov.br/conciliacao) ●

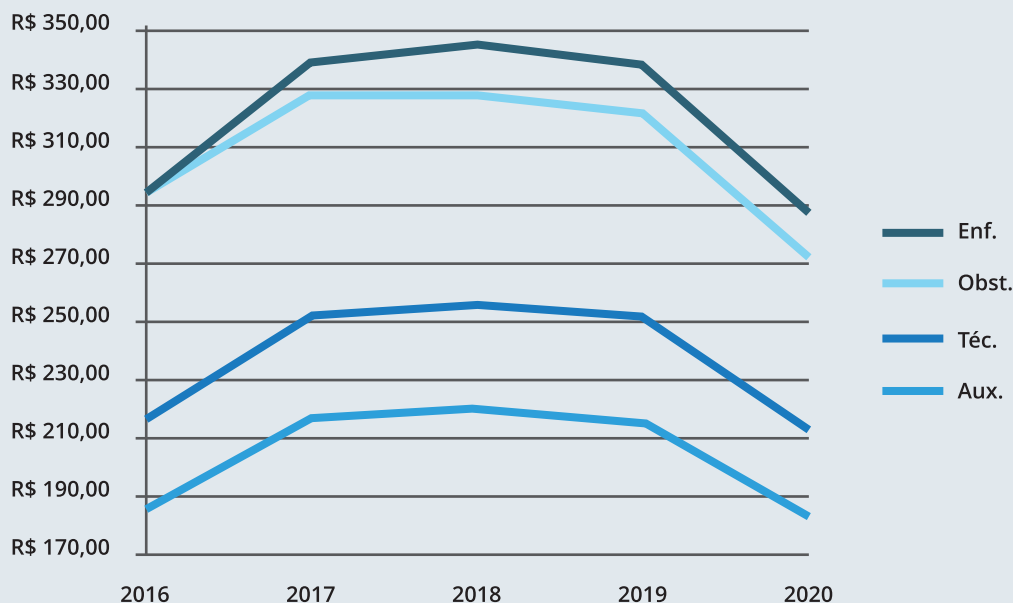
**Confira as informações sobre o Acordo de Conciliação Enfermagem no site do Coren-SP**

[www.coren-sp.gov.br/conciliacao](http://www.coren-sp.gov.br/conciliacao)



Utilize o leitor de QR Code do seu celular

### Redução das anuidades nos últimos anos para pagamento em janeiro



# Grupo de Trabalho de Urgência, Emergência e APH é reestruturado

Vinculado às Câmaras Técnicas do Coren-SP, o grupo discutirá propostas de melhorias que possam contribuir diretamente com a rotina dos profissionais da área



O grupo de trabalho propõe novas ideias e melhorias que possam contribuir com a rotina dos profissionais de enfermagem dos serviços de atendimento pré-hospitalar.

O Grupo de Trabalho (GT) de Enfermagem em Urgência, Emergência e Atendimento Pré-hospitalar do Coren-SP (GT-UEAPH) foi reativado no dia 13/8. Vinculado às Câmaras Técnicas da autarquia, o grupo tem por objetivo a discussão de questões pertinentes a essa área do exercício profissional, a fim de propor novas ideias e melhorias que possam afetar diretamente a rotina dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem dos serviços de atendimento pré-hospitalar.

O coordenador do GT, enfermeiro Felipe Silva Teixeira, detalha os objetivos: “O GT visa apoiar as práticas exercidas pela enfermagem no âmbito do atendimento às urgências e emergências no estado de São Paulo. Este apoio ocorrerá em forma de seminário, rodas de conversas com os serviços do estado de São Paulo e orientação profissional de acordo

com a Lei do Exercício Profissional”.

Atualmente, o GT é formado pelos seguintes profissionais de enfermagem: Felipe Silva Teixeira (coordenador), Abner David Gianeri, Anderson Roberto Santos, Fabio Jordão de Farias, Fernanda Oliveira Ferreira, Luiz Humberto Vieira Piacuzzi e Renato Fábio Espadaro.

As principais questões da área de urgência, emergência e atendimento pré-hospitalar que serão abordadas pelo GT são: atuação profissional nas linhas de cuidado do Ministério da Saúde e na Rede de Atenção às Urgências e Emergências; a atuação de enfermagem no âmbito pré e intra-hospitalar desde a central de regulação até a alta do paciente na atenção hospitalar; práticas avançadas no Atendimento Pré-Hospitalar; indicadores de qualidade na diminuição da superlotação dos serviços de urgência; e gerenciamento do leito. ●



**O GT visa apoiar as práticas exercidas pela enfermagem no âmbito do atendimento às urgências e emergências no estado de São Paulo**



Felipe Silva Teixeira

# Grupo de Trabalho do Coren-SP lança manual de simulação clínica

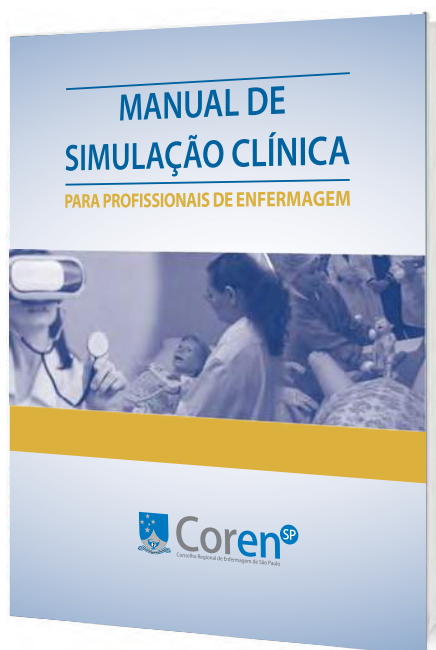
*Publicação favorece a utilização da metodologia de ensino nos serviços de saúde*

O Coren-SP lançou mais uma publicação voltada ao norteamento da prática assistencial da enfermagem. Trata-se do “Manual de simulação clínica para profissionais de enfermagem”, estruturado pelo Grupo de Trabalho (GT) de Simulação Realística, vinculado às Câmaras Técnicas do Coren-SP, e com organização dos enfermeiros Renato Espadaro, Lilia Nogueira e Tânia Domingues.

“A simulação clínica ou realística é a metodologia de ensino ativa mais efetiva no ponto de vista educacional nas abordagens práticas. Ela aumenta a possibilidade de retenção de conhecimento em cerca de 70% a 80% comparado a outros métodos de ensino, garantindo eficácia e eficiência na formação com qualidade e na qualificação de profissionais na educação permanente”, explica Renato, coordenador do grupo de trabalho e diretor de práticas laboratoriais acadêmicas da Uninove.

“É uma honra para a gestão 2018-2020 entregar a enfermagem paulista este manual e esperamos que ele contribua para que os profissionais se apropriem de novos instrumentos de aprimoramento, incentivando o cuidado de excelência”, celebra a presidente do Coren-SP, Renata Pietro.

O livro é formado por oito capítulos assinados por profissionais especialistas e docentes universitários, com anos de experiência em áreas como educação



permanente, terapia intensiva, atendimento pré-hospitalar e gestão em serviços de saúde. O manual é um conteúdo detalhado sobre todas as etapas do ensino e treinamento voltado àqueles que lidam diretamente com as práticas assistenciais.

O coordenador do GT acredita que a publicação favorecerá toda a enfermagem. “O lançamento da publicação do Manual Prático de Simulação pelo Coren-SP é fundamental para garantir aos serviços de saúde, como ambientes educacionais, a utilização desta metodologia de forma adequada, garantindo sua eficácia”, avalia Renato. ●

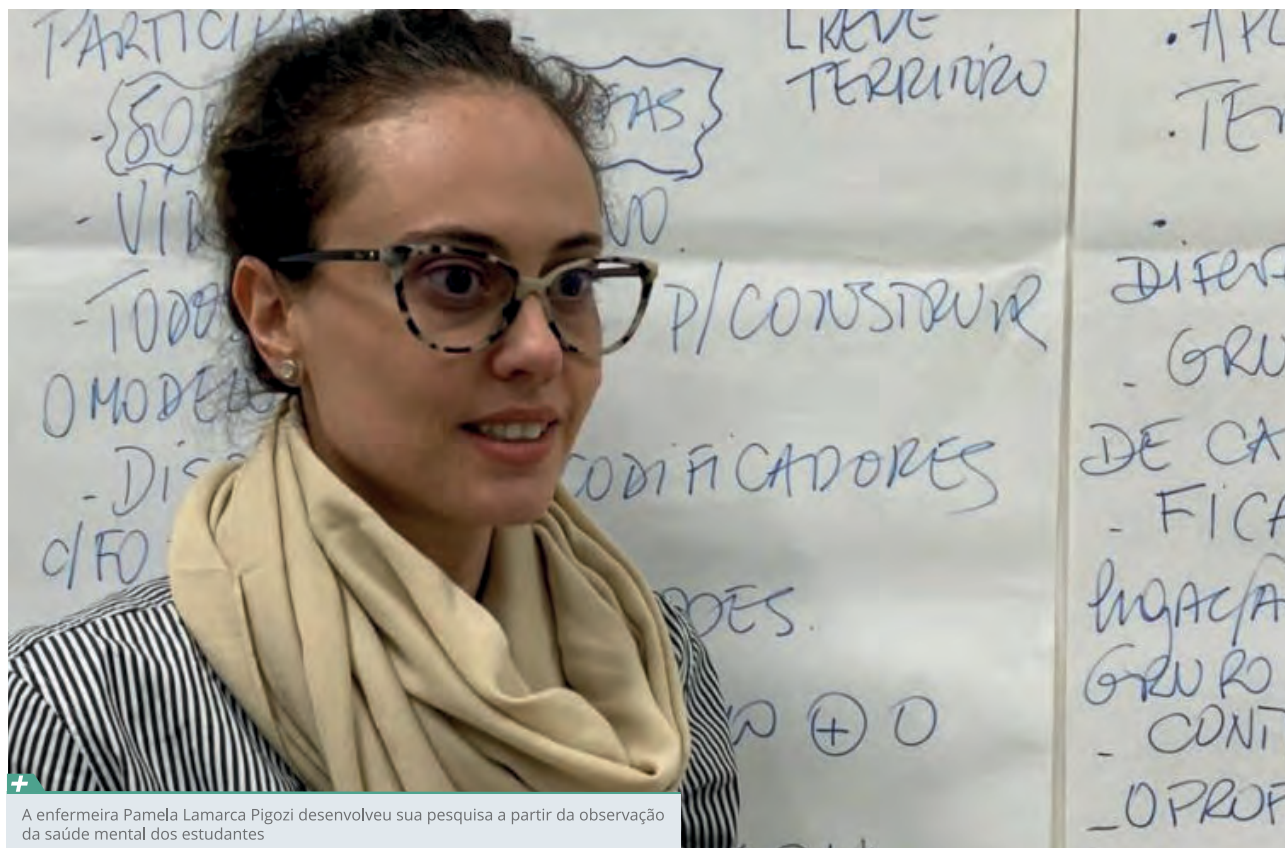
“**A simulação clínica ou realística é a metodologia de ensino ativa mais efetiva no ponto de vista educacional nas abordagens práticas**”



*Renato Espadaro*

## O bullying nas escolas e a dor que salta aos olhos

Enfermeira Pamela Lamarca Pigozi realiza trabalho de pós-doutorado sobre o bullying com crianças e adolescentes



A enfermeira Pamela Lamarca Pigozi desenvolveu sua pesquisa a partir da observação da saúde mental dos estudantes

**D**ocente na área da saúde coletiva e com uma vasta experiência na Estratégia Saúde da Família (ESF), a enfermeira Pamela Lamarca Pigozi desenvolveu o trabalho de pesquisa de pós-doutorado “A pesquisa participativa baseada na comunidade como metodologia para fortalecer parcerias e diminuir o bullying nas escolas”, sobre como a vida das crianças e adolescentes pode ser afetada em meio ao ambiente escolar. A pesquisa foi desenvolvida no município de Jujuitiba, na Escola Estadual Bairro Nossa Senhora da Conceição e contou

com a participação de dez educadores, 150 alunos, oito agentes comunitários de saúde e dois enfermeiros.

Pamela observava a existência de um sofrimento psíquico em decorrência do desrespeito e discriminação sofridos pelos alunos nas escolas. Diante disso, a cada consulta, ela se perguntava o motivo desses adolescentes estarem experimentando situações de dor emocional de forma tão frequente.

“Seria essa dor clara em seus olhos inerente a uma fase da adolescência? Estaria a saúde emocional e mental des-

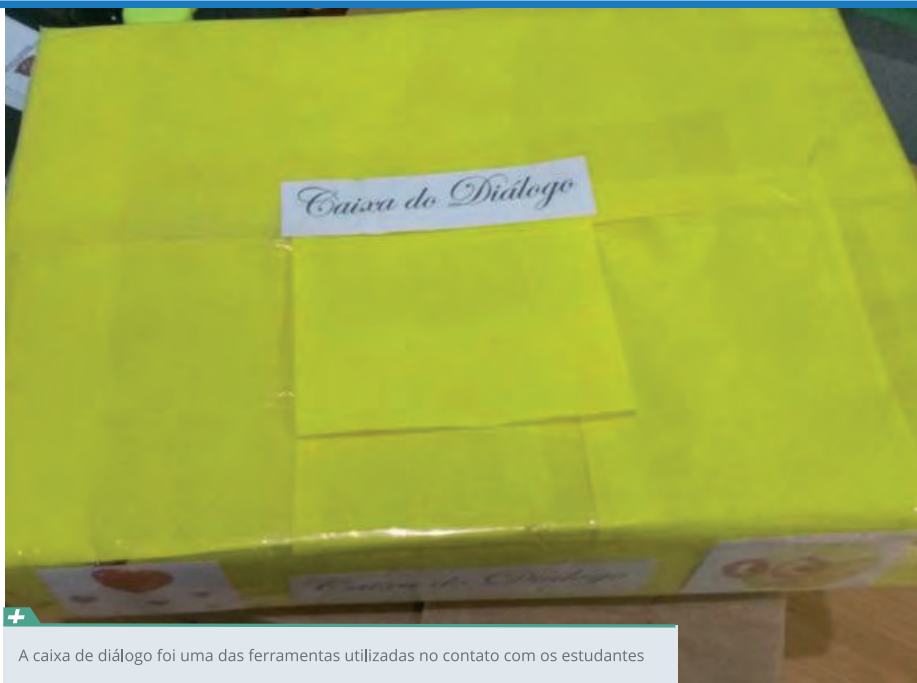


ses adolescentes sendo afetada? O comportamento desses colegas deveria ser encarado como normal, 'birra' de adolescentes? E qual o papel da escola diante dessa situação conflituosa? E o meu posicionamento como enfermeira, qual seria?"; questionava Pamela em suas observações.

A enfermeira passou a se sentir incomodada e desconfortável com essas situações a ponto de começar a querer compreender e se instrumentalizar para amparar esses adolescentes, os pais e a escola da área de abrangência da unidade na qual ela trabalhava. "O bullying é considerado um tipo de comportamento agressivo, repetitivo e com assimetria de poder que ocorre entre pares. Acontece predominantemente no ambiente escolar e com mais frequência entre crianças e adolescentes. Suas consequências podem ser devastadoras à saúde mental dos estudantes, e a depressão tem se mostrado a mais importante dentre elas. Além disso, depois de anos de sofrimento, as vítimas tendem à automutilação. O suicídio, embora raro, pode também ser resultado das repetitivas agressões", explica.

Como resultado deste processo entre saúde e escola, três estratégias foram pensadas para fortalecer o protagonismo dos estudantes, sendo eles o jornal comunitário, as rodas de conversas e a caixa de diálogo, que se estabeleceu como ferramenta permanente na escola. "É importante destacar que o cerne do projeto foi a não naturalização da violência e o compromisso coletivo dos profissionais envolvidos no cuidado à saúde mental dos adolescentes foi um ponto chave desse processo", analisa Pamela. A enfermeira também observou que professores, estudantes e profissionais de Atenção Primária à Saúde disseram ter sido capazes de reconhecer o bullying e tomar medidas que colaborassem com a quebra do ciclo da violência.

Pamela avalia que o projeto ter sido



A caixa de diálogo foi uma das ferramentas utilizadas no contato com os estudantes



A elaboração de um jornal comunitário também foi uma das estratégias utilizadas na execução do estudo



Desenhos foram espalhados nas salas de aula durante a fase de cocriação das estratégias

pensado a partir de uma composição multiprofissional e intersetorial, com participação da Atenção Primária à Saúde, possibilitou olhar para a violência como uma produção de contextos sociais vulneráveis, mas também como um elemento crucial que impacta na saúde física e mental dos adolescentes, que os afasta da escola, restringe o livre transitar em suas comunidades e impossibilita o pleno desenvolvimento de sua saúde emocional

e psíquica.

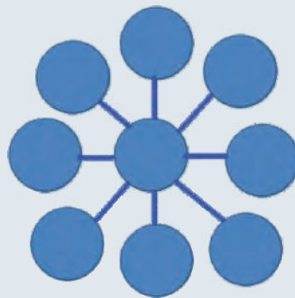
“A inclusão do setor saúde colaborou para a produção de um cuidado que leva em conta a multiplicidade da vida do adolescente”, analisa a pesquisadora. “Vale mencionar que avançaríamos se as ações forem pautadas na perspectiva da promoção da saúde, e isso requer ir além da dicotomia saúde/doença, abarcando a escola como um território de produção de vida, bem-estar e felicidade”, conclui ela.

**“  
Estaria a saúde emocional e mental desses adolescentes sendo afetada? O comportamento desses colegas deveria ser encarado como normal, ‘birra’ de adolescentes? E o meu posicionamento como enfermeira, qual seria?”**

Pamela Lamarca Pigozi

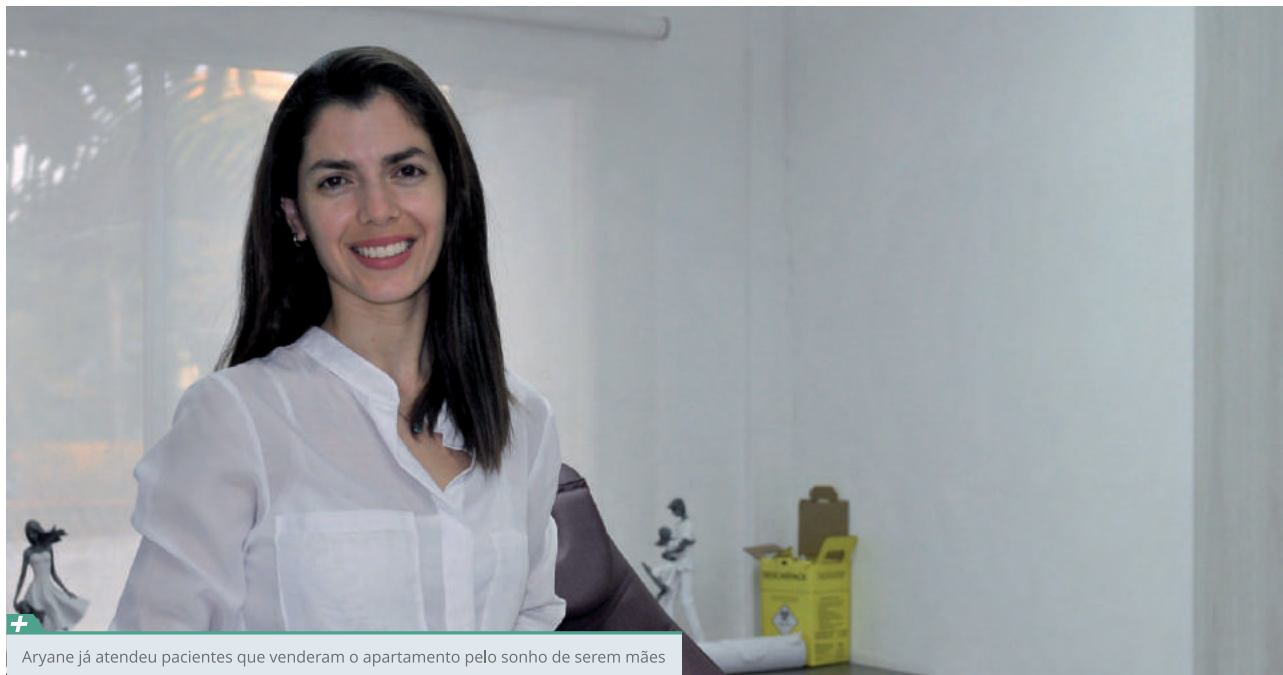
## Metodologia

O enfoque metodológico utilizado pela enfermeira Pamela Lamarca Pigozi foi a Pesquisa Participativa Baseada na Comunidade (CBPR – Community Based Participatory Research), a qual tem como cerne favorecer as vozes da comunidade dentro da pesquisa e intervir tendo como fundamento as reais necessidades locais com forte participação comunitária.



## Ciência a serviço dos sonhos

*Pautados pela ética e por embasamento técnico-científico, profissionais de enfermagem auxiliam casais com problemas de fertilidade a realizarem o sonho de terem filhos*



Aryane já atendeu pacientes que venderam o apartamento pelo sonho de serem mães

**E**m 25 de julho de 1948, nascia na cidade de Oldham, na Inglaterra, Louise Brown, o primeiro bebê de proveta do mundo, fruto de uma fertilização *in vitro* (FIV) – procedimento que envolve a fertilização do óvulo em laboratório e a posterior transferência do embrião ao útero materno.

Desde então, a reprodução humana se tornou uma extensa área de trabalho para profissionais de saúde e na qual a enfermagem cumpre um papel muito relevante.

“Costumo dizer que nós da enfermagem somos como as artérias de um corpo, fazendo a ligação entre toda a equipe multiprofissional: médicos, embriologistas e até a recepção”, destaca a enfermeira Aryane Moreira, que atua na área há cinco anos.

Ela explica que enfermeiros, obstetras, técnicos e auxiliares de enfermagem estão envolvidos em praticamente todos os processos da reprodução hu-

mana: “Auxiliamos na transferência embrionária, na inseminação intrauterina, nos procedimentos masculinos PESA (Extração por Biópsia testicular) e TESA (Aspiração de Espermatozoides do Testículo), em estereoscopias, exames, coletas de material biológico, estimulação ovariana, medicamentos e ovodação, entre outros”.

Além da enfermagem, as equipes também contam com médicos ginecologistas, embriologistas (que são uma especialidade da biomedicina) e psicólogos.

Como especialidade, a reprodução humana lida com todas as questões dos casais que desejam ter filhos e não conseguem, por conta de problemas de infertilidade da mulher, do homem ou de ambos.

Os profissionais da área também auxiliam mulheres que querem ter filhos de forma independente ou casais homossexuais, que acabam tendo filhos por meio de úteros de substituição ou doação de sêmen para inseminação artificial.



**Costumo dizer que nós da enfermagem somos como as artérias de um corpo, fazendo a ligação entre toda a equipe multiprofissional**



Aryane Moreira

## Responsabilidade e orgulho

A reprodução humana é uma especialidade científica repleta de procedimentos avançados. No entanto, mais do que entender da parte técnica, o profissional de enfermagem que atua nessa área sabe que está lidando com sonhos das pacientes que desejam ser mães.

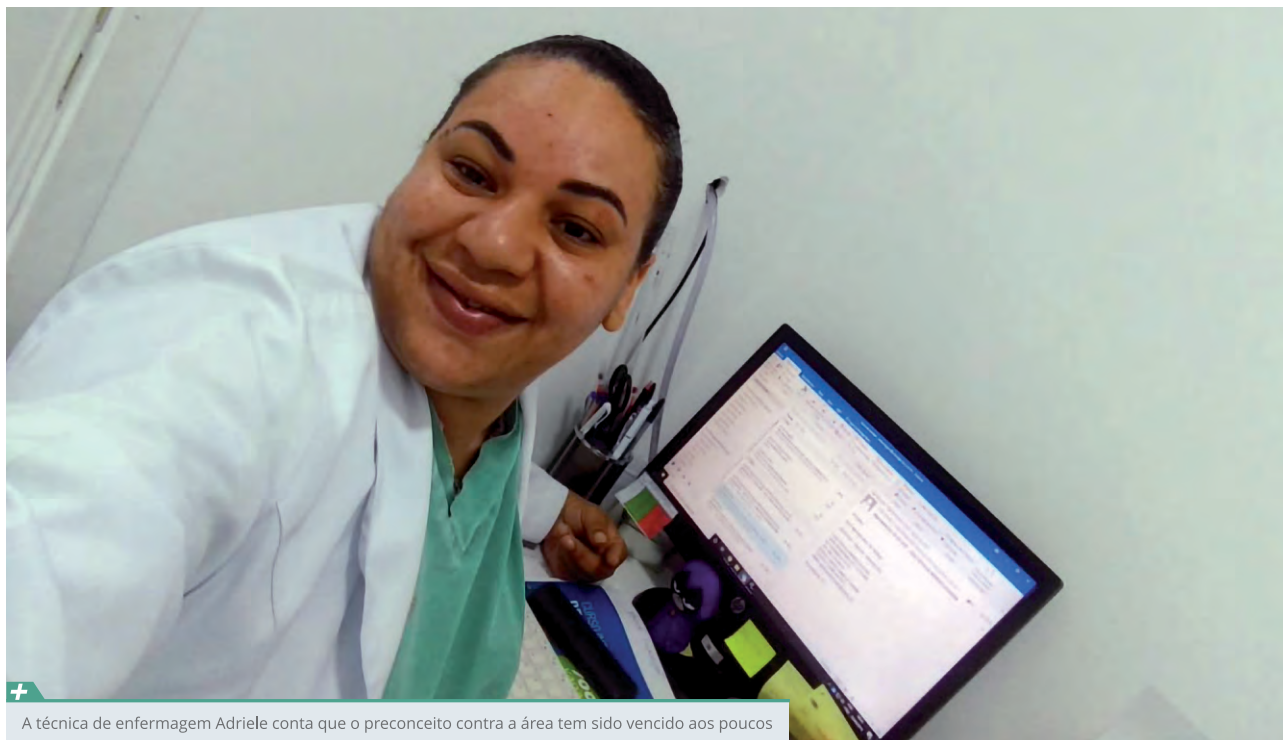
O fato de elas serem mulheres que querem engravidar, mas por algum motivo de saúde não conseguem, acaba gerando muita ansiedade e expectativa em relação ao tratamento. Além disso, os profissionais de saúde que atuam nessa área também devem ser extremamente cuidadosos no trato com os pacientes.

A técnica de enfermagem Adriele Silva, que trabalha na equipe de Aryane, comenta esse aspecto do trabalho: “Temos que ter muita responsabilidade em tudo o que fazemos. Isso já começa pela questão do sigilo. Além disso, cada ultrassom é acompanhado, marcamos o ciclo em que a mulher está e quais medicações está tomando. É tudo minuciosa-

mente analisado”, enfatiza.

“Tem pacientes que vendem o apartamento para poder pagar pelo tratamento. Teve uma que viajou 18 horas de ônibus até São Paulo, porque de avião ia ficar muito caro. Olha o sacrifício que essas pessoas fazem! Nós da enfermagem temos que levar tudo isso em conta. É muita responsabilidade, pois se damos um passo errado, nós fazemos a paciente perder o ciclo inteiro”, comenta Aryane.

Tanta responsabilidade também tem sua recompensa. O orgulho que as profissionais sentem ao ajudar os casais a terem filhos transparece no olhar delas. “Dá muita satisfação trabalhar nesta área. Sentimos uma participação ativa nossa em algo importante. Me lembro de um caso de útero de substituição que a irmã fez para o irmão e ele mora fora do país. Ele e a esposa já haviam tentado ter filhos outras vezes e não conseguiram. Com a ajuda de irmã, deu tudo certo e esse foi um dos casos mais marcantes que já atendi”, conta a técnica Adriele.



A técnica de enfermagem Adriele conta que o preconceito contra a área tem sido vencido aos poucos

## Estigma e carência de especialistas

A questão da infertilidade ainda é um tabu para muitas pessoas, tanto que a maioria dos casais mantém segredo sobre eventual tratamento em uma clínica de reprodução humana. “Eles costumam não falar nada para ninguém até que o bebê nasça. Tenho parentes que passaram por esse processo, estão passando, e amigos também que já passaram e não contam para ninguém. Comentaram comigo apenas porque sabem que trabalho na área”, conta Aryane.

Adrielle comenta que havia preconceito também contra os profissionais de saúde que trabalhavam na reprodução humana, com muitos questionamentos éticos em relação aos procedimentos. Atualmente essa percepção foi alterada graças à exposição do tema na mídia e ao maior nível de informação disponível ao público sobre tratamentos como inseminação artificial, útero substituto e outros.

“O preconceito era mais pelo fato de o pessoal não ter conhecimento. Atualmente nossa área tem muita visibilidade, inclusive com profissionais dando entrevistas em programas de televisão”, comemora Adrielle.

A enfermagem em reprodução humana é uma especialidade em crescimento, mas que ainda não conta com a quantidade suficiente de cursos de formação. Geralmente os profissionais da área se especializam durante a prática, como explica Amanda Marçal, gerente de enfermagem da clínica Hungtington Medicina Reprodutiva:

“Ter mais opções de formação para a reprodução humana seria importante. Aos poucos, ganhamos espaço e visibilidade, mas ainda assim precisamos abranger um pouco mais na formação acadêmica, inclusive nos cursos de graduação”, defende.

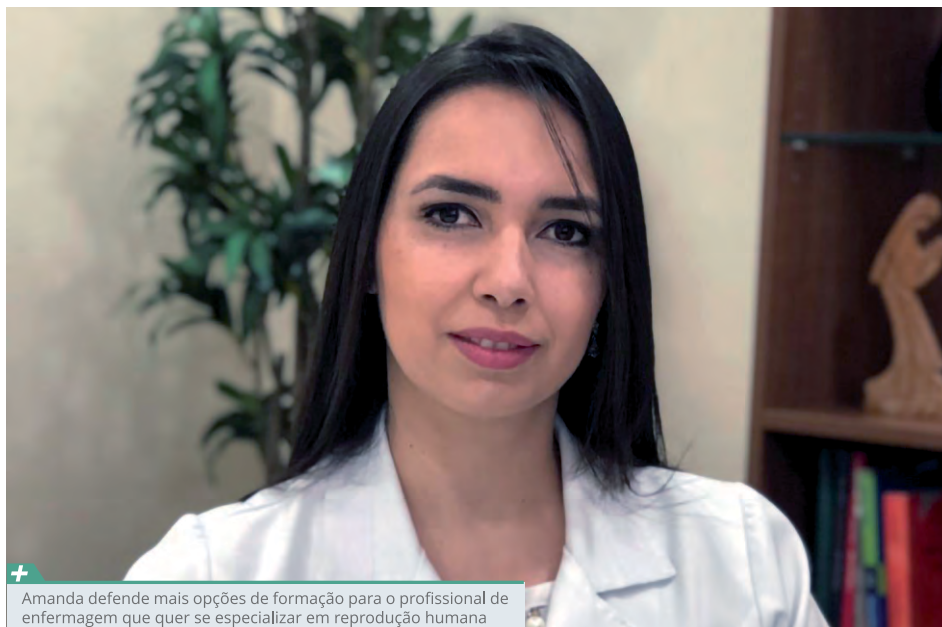
Aryane opina sobre o caminho que os profissionais de enfermagem que quisessem entrar para a área poderiam seguir: “Além de fazer cursos, eu diria para estudar bastante, entender sobre o ciclo menstrual, sobre os medicamentos que utilizamos, sobre os hormônios, para assim já entrar na área com mais conhecimento. Além disso, tem que gostar e ter jogo de cintura para poder lidar com as emoções das pacientes”, resume a enfermeira, mostrando que na reprodução humana, a capacidade de empatia do profissional de enfermagem caminha lado a lado com o conhecimento técnico-científico e com a tecnologia de ponta. ●



**Ter mais opções de formação para a reprodução humana seria importante. Aos poucos, ganhamos espaço e visibilidade, mas ainda assim precisamos abranger um pouco mais na formação acadêmica, inclusive nos cursos de graduação**



Amanda Marçal



Amanda defende mais opções de formação para o profissional de enfermagem que quer se especializar em reprodução humana

# Gestão 2018-2020: em defesa da enfermagem

*Foram marcas desta gestão a aproximação com a categoria e o diálogo com Alesp, prefeituras e câmaras para apresentar as demandas da enfermagem*



**E**m um estado que concentra um quarto de toda a enfermagem brasileira e de grande extensão territorial como São Paulo, promover a aproximação do Conselho com a categoria é um grande desafio. Ao assumir a gestão do Coren-SP para o triênio 2018-2020, a atual gestão se propôs a superar obstáculos como as grandes distâncias para dialogar com a categoria na capital, interior e litoral, buscando um mandato próximo da enfermagem paulista e que atendesse suas demandas.

Além da atividade fiscalizatória, que é seu escopo de atuação, o Coren-SP atuou em novas frentes nos últimos três anos. Como é consenso entre a categoria a necessidade de valorização e melhores condições de trabalho, a gestão 2018 a 2020 foi à luta para mostrar para as autoridades essas demandas. Embora sejam

questões trabalhistas, portanto, inerentes aos sindicatos, a jornada de 30 horas, a implantação de salas de descanso para a enfermagem, o combate à violência, o adoecimento mental entre outras pautas desta natureza foram encabeçadas pelo Conselho.

Neste período, o Coren-SP se deparou com o maior desafio de sua história e da enfermagem moderna: a pandemia da Covid-19. Esse novo cenário colocou os profissionais de saúde diante de um inimigo invisível na linha de frente da assistência, o que exigiu uma grande superação por parte do Conselho, no sentido de apoiar e oferecer respaldo à enfermagem paulista.

Foram três anos intensos, de muitas lutas e posicionamentos em defesa da enfermagem e do SUS, por condições de trabalho adequadas aos profissionais de enfermagem e uma saúde digna à população.

# EM AÇÃO PELA VALORIZAÇÃO

## PROJETOS DE LEI EM DEFESA DA ENFERMAGEM

Ao iniciar o seu mandato como presidente no Coren-SP, a enfermeira Renata Pietro buscou apoio das autoridades para a formulação e aprovação de leis e projetos que garantam melhores condições de trabalho para a enfermagem. Confira!



Renata Pietro e Paulo Cobellis apresentam demandas da enfermagem para deputada e enfermeira Analice Fernandes

### Lei 17.234/2020 – Salas de Descompressão para a enfermagem (APROVADA)

Aprovada na Alesp, a lei de autoria da Deputada e enfermeira Analice Fernandes obriga hospitais públicos e privados a terem salas de descompressão para a enfermagem.

### PL 366/2018 – Parâmetros de Dimensionamento do quantitativo mínimo dos profissionais (EM TRAMITAÇÃO)

Também em trâmite na Alesp, esse projeto torna obrigatório um quantitativo de pessoal de enfermagem proporcional à carga de trabalho nas unidades hospitalares no Estado.

### PL 347/2018 – 30 Horas (APROVADO COM VETO)

A enfermagem nunca chegou tão perto de alcançar as 30 horas semanais. Após a histórica atuação do Coren-SP para emplacar e aprovar o PL 347/2018 na Alesp, de autoria da deputada Analice Fernandes, a proposta foi vetada pelo governador. Agora, é necessário que os deputados derrubem o veto para que a lei entre em vigor.

### **PL Complementar 25/2018 - Criação do cargo de enfermeiro forense e técnico de enfermagem forense na Secretaria de Segurança Pública (EM TRAMITAÇÃO)**

A regulamentação desses cargos proporcionará respaldo ético e legal, mais valorização e reconhecimento dos profissionais que atuam na área.

### **PL Complementar 26/2018 - Criação do cargo de diretoria da enfermagem na Secretaria Estadual de Saúde (EM TRAMITAÇÃO)**

Cria o cargo de diretor de enfermagem, profissional responsável por gerenciar todas as áreas de enfermagem do hospital.

### **PL nº 328/2018 - Isenta profissionais de enfermagem do rodízio de veículos (EM TRAMITAÇÃO)**



Presidente Renata Pietro e vice Cláudio Silveira discutem com vereador Natalini o Projeto de Lei que isenta enfermagem do rodízio de veículos na capital

De autoria da vereadora Edir Sales e do vereador Gilberto Natalini, esse Projeto de Lei foi em 1ª votação na Câmara Municipal de São Paulo. Agora ele deve ser aprovado em 2ª votação no plenário para que siga para sanção do prefeito.

### **HOMENAGEM AO ÍCONE DA ENFERMAGEM**



Um ícone da enfermagem brasileira, a enfermeira paulista Celina Camargo, que ficou conhecida pela foto do silêncio (psiu) foi a indicada do Coren-SP para o prêmio Ana Nery, durante o Cbcenf 2019.



## FRENTE PARLAMENTAR



A conselheira Eduarda Ribeiro representou o conselho no lançamento de duas Frentes Parlamentares, em defesa da enfermagem e da jornada de 30 horas semanais. O evento foi realizado no Congresso Nacional, em Brasília.

## 30 HORAS



Conselheiros Ivete Trotti e Rorinei dos Santos dialogando com o vereador Ademir Pestana de Santos, sobre a jornada de 30 horas



A conselheira Clea Rodrigues se reuniu com o secretário municipal de saúde de São José do Rio Preto, Aldenis Albaneze Borin



Presidência do Coren-SP na Câmara de Platina, no dia da aprovação da Lei das 30 horas semanais

A luta pela jornada de 30 horas nos municípios não para. Além de lutar pela aprovação desse benefício na Alesp, o Coren-SP também dialogou com as Câmaras Municipais, para implantação desse projeto nas cidades. A gestão 2018-2020 conseguiu a aprovação da medida em Platina e Iperó.

## MAIS RESPEITO PELA ENFERMAGEM

Nos últimos três anos, o Coren-SP se posicionou em defesa da enfermagem, buscando a conquista do devido respeito e valorização da categoria, inclusive, em relação a declarações de autoridades e influenciadores. Um dos casos mais emblemáticos foi o episódio em que foi encaminhada uma carta às atrizes globais Giovanna Ewbank e Ingrid Guimarães, que haviam gravado um vídeo erotizando a profissão. A ação resultou um pedido público de desculpas que teve repercussão nacional.



A atriz Giovanna Ewbank se retratou publicamente por erotizar a imagem da categoria

# CUIDANDO DE QUEM CUIDA

## CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL



+ Conselheira Érica Chagas realiza palestra do projeto Cuidando de Quem Cuida



+ Coren<sup>®</sup> Peça de campanha veiculada nas redes sociais



+ Coren-SP e CVV na Caminhada pela Vida

Nos últimos três anos, o Coren-SP abordou de forma inédita os problemas relacionados à Saúde Mental dos Profissionais de Enfermagem. Após lançar uma sondagem sobre o assunto, a gestão 2018-2020 criou o programa Cuidando de Quem Cuida, promovendo palestras sobre autocuidado e intensificando a campanha do Setembro Amarelo; e estabeleceu parceria com o CVV e Narcóticos Anônimos.



## COMBATE À VIOLÊNCIA



+ Paulo Cobellis, segundo-secretário do Coren-SP, apresenta dados da pesquisa



+ Conselheiros fazem protesto contra a violência praticada aos profissionais de enfermagem

Em 2018, o Coren-SP lançou a terceira edição da campanha “Violência Não Resolve”, para conscientizar as autoridades e a sociedade sobre a epidemia que acomete os profissionais no exercício profissional. Por meio da iniciativa, a gestão 2018-2020 abriu diálogo com a Secretaria Estadual de Segurança Pública, para pactuação de medidas de prevenção e realizou uma pesquisa, para comprovar a realidade.

# MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

## MAIS AUTONOMIA

O Coren-SP se posicionou e lutou contra todas as tentativas de limitarem a autonomia da prática profissional da enfermagem e de precarização das condições de trabalho.



Coren-SP critica o desmerecimento à enfermagem na série "Sob Pressão" e em reportagem



Nota de repúdio à exclusão da enfermagem da política sobre drogas



Coren-SP alerta para consulta pública sobre funcionamento das UTIs



Norma sobre saúde mental desrespeita exercício profissional da enfermagem

## DEFESA DO SUS



Ato na Praça da Sé contra o desmonte do SUS

O Coren-SP participou ativamente das articulações e atos em defesa do SUS, além de batalhar junto ao Fórum dos Conselhos de Atividade Fim da Saúde do Estado de São Paulo pela revogação da Emenda Constitucional 95/2016, que congela por 20 anos os gastos públicos em saúde.

## FISCALIZAÇÃO

Entre os anos de 2018 e 2020, os fiscais do Coren-SP intensificaram as inspeções nas instituições de todo o estado.

- ✓ 13.972 inspeções
- ✓ 100% dos hospitais e hospitais dia fiscalizados



Pela primeira vez na história, o Coren-SP recebeu o prêmio Fiscalize, do Cofen, no ano de 2019. O reconhecimento é fruto do projeto da Central de Conciliação, que consiste em estabelecer acordos com as instituições para a contratação de profissionais e cumprimento do dimensionamento adequado.

## ➤ APOIO À ENFERMAGEM NA PANDEMIA



Fiscalização apoiando profissionais na linha de frente



Comodidade e proteção: atendimento presencial com agendamento e todas as medidas preventivas

Na linha de frente da assistência, a enfermagem foi a categoria mais impactada pelos efeitos da pandemia. Para oferecer apoio aos profissionais nesse período de dificuldades, o Coren-SP lançou novos serviços e intensificou a fiscalização. Confira:

- ✓ **33 mil** atendimentos Chat para dúvidas sobre a Covid-19
- ✓ **30 mil** máscaras PFF2 distribuída
- ✓ **35.153** inscrições online efetuadas
- ✓ **2.229** inspeções
- ✓ **Mais de 90%** das ações de fiscalização geraram notificações

## ➤ LUTA POR MAIS SEGURANÇA NO COMBATE À PANDEMIA



A deputada Analice Fernandes acolheu a demanda do Coren-SP sobre a falta de EPIs no início da pandemia e apresentou o PL 174/2020, que autorizou a transferência de recursos para serem utilizados prioritariamente no combate à Covid-19, com ações como a compra de insumos, aquisição de EPIs e transferências voluntárias de recursos aos municípios e entidades filantrópicas do Estado, para utilização no combate à pandemia.

A presidente Renata Pietro também protocolou ofícios nas Secretaria de Saúde Estadual e Municipais e Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp), reivindicando melhores condições de trabalho para a categoria.

## ➤ PRIMEIRO EMPREGO

O vice-presidente Cláudio Silveira inaugurou o diálogo com a Secretaria Estadual do Trabalho e Emprego para abordar a dificuldade dos profissionais em situação de primeiro emprego e os adultos com um certa idade conseguirem espaço no mercado de trabalho.



Vice-presidente Claudio Silveira e o fiscal Osvaldo D'Andrea em reunião na Secretaria Estadual do Trabalho

# ATENDIMENTO DIGNO AO PROFISSIONAL

## » A MENOR ANUIDADE DOS ÚLTIMOS SEIS ANOS

Em 2019, o Coren-SP concedeu desconto de 30% na anuidade para pagamento em janeiro. Foi o maior desconto da história e o menor valor dos últimos seis anos.

## » NOVAS UNIDADES DE ATENDIMENTO

Em uma iniciativa inédita, visando mais eficiência no atendimento, o Coren-SP inaugurou uma de suas unidades no Poupatempo de Mogi das Cruzes, transferindo o Núcleo de Atendimento Alto Tietê para essa nova estrutura. A gestão 2018-2020 também inaugurou os Napes Sorocaba e Santa Cecília.



Nape Alto Tietê agora funciona na unidade do Poupatempo de Mogi das Cruzes

## » ATENDIMENTO EFICIENTE



**1.208.274** atendimentos ao profissional



**133.318** carteiras renovadas



**149.237** inscrições



**739** registros de especialista de nível médio (auxiliares e técnicos de enfermagem)



**5.122** registros de especialista de nível superior (enfermeiros e obstetrizas)

## » TECNOLOGIA A FAVOR DA ENFERMAGEM

O Coren-SP utilizou recursos tecnológicos para ampliar seu atendimento aos profissionais de enfermagem durante a pandemia. Em parceria com as Gerências de Fiscalização e Atendimento, desenvolveu um chat com respostas em tempo real; criou o sistema de inscrições online e ampliou a plataforma de agendamento, incluindo também o registro de pessoa jurídica

## » REMISSÃO DE DÍVIDAS: APOIO AOS QUE MAIS PRECISAM

A gestão 2018-2020 do Coren-SP dedicou atenção especial aos processos de Remissão de Dívidas. São pedidos de profissionais com doenças graves, para o perdão de dívidas referentes a anuidades, de acordo com a Resolução Cofen nº 434/2012.

✓ **2.672** pessoas tiveram seus débitos perdoados por questões de saúde.

# EDUCAÇÃO

## » APRIMORAMENTO AO ALCANCE DE TODOS

A gestão 2018-2020 inovou criando novas ferramentas de aprimoramento, apostando nas atividades online. Palestras sobre temas relevantes para a enfermagem foram promovidas na modalidade online, em formato de live, por meio do Coren-SP Sem Fronteiras; e, na pandemia, o Coren-SP Educação também passou a ministrar atividades online, utilizando simuladores para detalhar as práticas.



Atividades online ampliaram o acesso a profissionais de todo o Estado e utilizam simuladores para ilustrar as práticas

**37.619**

Vagas em atividades online do Coren-SP Educação

**138.827**

vagas em atividades presenciais do Coren-SP Educação

**206**

Eventos realizados

**28.350**

Vagas oferecidas em eventos

## » COMISSÕES DE ÉTICA

**316**

Comissões de Ética empossadas

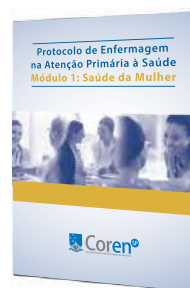
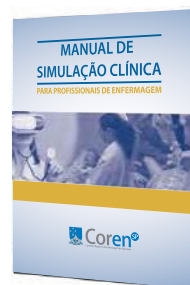
**2.439**

integrantes empossados



## » MANUAIS

Os Grupos de Trabalho do Coren-SP elaboraram manuais para oferecer suporte à Prática Profissional.



# ENFERMAGEM EM EVIDÊNCIA

## » MAIS PRESENÇA NAS MÍDIAS SOCIAIS E IMPRENSA

Desde 2018, a assessoria de imprensa do Coren-SP foi remodelada e passou a ser mais ativa. O canal de contato direto com os mais variados meios de comunicação aumentou o alcance das pautas da enfermagem para toda a sociedade. O Coren-SP se consolidou como fonte segura de informações sobre temas como o combate à violência à enfermagem, questões de fiscalização e dimensionamento e quanto ao exercício legal da profissão, mas também de saúde pública, principalmente durante a pandemia do novo coronavírus.

Nesse período, o conselho também ampliou seu desempenho nas redes sociais, com campanhas em defesa da enfermagem, promoção da saúde e combate aos preconceitos.



Vários jornais e emissoras divulgaram as pautas da enfermagem através do trabalho de assessoria de imprensa do Coren-SP



**291** menções ao Coren-SP na imprensa



**1.165%** de aumento no engajamento na página do Facebook



**12.157%** de aumento no alcance no Instagram



**863%** de aumento no número de inscritos no Youtube

## » CAMPANHAS



O Conselho promoveu campanhas de utilidade pública, para vencer preconceitos, defender uma saúde digna para a população e contribuir com a igualdade de direitos.

# APROXIMAÇÃO

## COREN-SP PRESENTE EM TODO O ESTADO

A aproximação com o profissional de enfermagem foi uma das grandes marcas da Gestão 2018-2020. Nesses três anos, conselheiros estiveram em cerca de 200 cidades, para promover palestras de aprimoramento, as ações do Conselheiro Ouvidor e a presidência promoveu reuniões em hospitais do interior, Grande São Paulo e Litoral.



Adamantina	Campos do Jordão	Hortolândia	Lorena	Poá	São José do Rio Pardo
Americana	Caragatatuba	Iaras	Mairinque	Porto Ferreira	São José do Rio Preto
Américo Brasiliense	Carapicuíba	Ibiúna	Mairiporã	Praia Grande	São José dos Campos
Amparo	Casa Branca	Ilha Solteira	Marília	Presidente Epitácio	São José dos Campos
Andradina	Catanduva	Ilhabela	Matão	Presidente Prudente	São Lourenço da Serra
Angatuba	Conchal	Itanhaém	Mauá	Presidente Venceslau	São Manuel
Aparecida	Cotia	Itapeberica da Serra	Mogi das Cruzes	Promissão	São Miguel Arcanjo
Araçariguama	Cruzália	Itapetininga	Mogi Guaçu	Queluz	São Paulo
Araçatuba	Cruzeiro	Itapetininga	Mogi Mirim	Rancharia	São Sebastião
Araraquara	Cubatão	Itapeva	Monte Alto	Regente Feijó	São Vicente
Araras	Cunha	Itapevi	Monte Aprazível	Registro	Sorocaba
Assis	Diadema	Itaquaquecetuba	Morro Agudo	Ribeirão Pires	Sumaré
Atibaia	Divinolândia	Itu	Nazaré Paulista	Ribeirão Preto	Suzano
Avaré	Dracena	Ituerva	Nova Odessa	Rio Claro	Taboão da Serra
Barretos	Embu-Guaçu	Ituverava	Olímpia	Salto	Tanabi
Barueri	Espírito Santo do	Jaboticabal	Osasco	Santa Bárbara d'Oeste	Taquaritinga
Batatais	Pinhal	Jacaréí	Ourinhos	Santa Fé do Sul	Tatuí
Bauru	Fernandópolis	Jaguariúna	Ourinhos	Santa Isabel	Taubaté
Bertioga	Ferraz de	Jaú	Pariquera-Açu	Santa Maria da Serra	Taubaté
Birigui	Vasconcelos	Jundiá	Paulínia	Santa Rita do Passa Quatro	Tremembé
Bom Jesus dos Perdões	Franca	Junqueirópolis	Pedreira	Santana de Parnaíba	Ubarana
Botucatu	Garça	Juquitiba	Penápolis	Santo André	Ubatuba
Bragança Paulista	Guaíra	Lagoinha	Pindamonhangaba	Santos	Valparaíso
Caçapava	Guapiara	Leme	Piracicaba	São Bernardo do Campo	Vargem Grande Paulista
Cachoeira Paulista	Guaratinguetá	Lençóis Paulista	Pirajú	São Caetano do Sul	Vinhedo
Caieiras	Guarujá	Limeira	Pirassununga	São Carlos	Votorantim
Campo Limpo Paulista	Guarulhos	Lins	Platina	São João da Boa Vista	Votuporanga

## APROXIMAÇÃO COM AS SOCIEDADES

A gestão 2018-2020 aproximou o Coren-SP das sociedades de especialistas, para contribuir com o constante aprimoramento da enfermagem.



Posse da diretoria da Sociedade de Enfermagem Estética na sede do Coren-SP





+ Conselheira Virgínia Tavares ministrou palestra na Beneficência Portuguesa Penha



+ Conselheiros James Francisco e David de Jesus Lima em ação do Conselheiro Ouvidor em Sorocaba



+ A conselheira Wilza Spiri palestra no Encontro de Responsáveis Técnicos em São José dos Campos



+ Presidência no Hospital da Aeronáutica em Guaratinguetá



+ Encontro de Responsáveis Técnicos em Osasco



+ Presidente Renata Pietro palestrou na Câmara de Lins sobre o protagonismo da enfermagem



+ Conselheiros Márcia Brito e Marcos Fernandes em ação do Conselheiro Ouvidor em Araraquara



+ Presidente do Coren-SP, Renata Pietro, e o vice, Cláudio Silveira, com profissionais de Santa Fé do Sul

## Homologado resultado que determina Chapa 2 como eleita

Eleições do Coren-SP foram realizadas nos dias 8 e 9 de novembro, online. Profissionais que não votaram devem justificar ausência de voto

Foi publicada no Diário Oficial da União no dia 21/12, a homologação do resultado das eleições 2020 do Coren-SP, que foram realizadas entre os dias 8 e 9 de novembro. Confira o resultado a seguir:

1º lugar: Chapa 2 – Valorização e Ação: 28.842 votos no Quadro I (44.66% dos votos válidos) e 51.738 votos nos Quadros II e III, (46.73% dos votos válidos).

2º lugar: Chapa 1 – Mais Enfermagem: 22.640 votos no Quadro I (35.06%) e 33.535 votos nos Quadros II e III (30.22%).

3º lugar: Chapa 3 – Coren Livre – Liberdade, Autonomia, Desenvolvimento: 13.102 votos no Quadro I (20.29% dos votos válidos) e 25.680 nos Quadros II e III (23.14% dos votos válidos).

Os profissionais de enfermagem que


não votaram nas eleições 2020 do Coren-SP devem justificar a ausência do voto para regularizar a situação eleitoral junto ao Cofen, incluindo os inadimplentes. O prazo se encerra em 8 de janeiro de 2021. Basta entrar no site Vota Enfermagem ([www.votaenfermagem.org.br](http://www.votaenfermagem.org.br)), acessar “Justificar ausência”, informar o CPF e descrever o motivo pelo qual não votou. Será permitido o anexo de documento digital (.PDF).

Após este prazo, é possível justificar junto ao Coren-SP por mais 120 dias. O comprovante de votação e de justificativa são documentos pessoais e não devem ser compartilhados com outras pessoas. Caso precise emitir o comprovante de votação novamente, acesse o link “Gerar comprovante“.

**Regularize sua situação eleitoral**

[www.votaenfermagem.org.br](http://www.votaenfermagem.org.br)

Confira o resultado e justifique a ausência do voto nas eleições 2020 do Coren-SP:



Utilize o leitor de QR Code de seu celular



The screenshot shows the website interface for the 2020 elections. At the top, there are logos for Cofen and Coren, and navigation links for DÚVIDAS, DOCUMENTOS, and CALENDÁRIO. The main header reads "Bem-vindo ao site das Eleições 2020" and provides the election date and time: "A eleição se encerrou no dia 09/11/2020, às 08:00 do horário local da capital do Estado (GMT-3)". Below this, there are two buttons: "Resultados Regionais" and "Resultados Nacionais". A large video player displays the election results with the year "2020" and a checkmark, with the text "CONSELHOS REGIONAIS DE ENFERMAGEM" below it. At the bottom, there is a navigation bar with three items: "Gerar comprovante", "Justificar ausência" (circled in orange), and "Consulta de contabilização de voto".

A close-up portrait of Bruna Luana Farias, a Black woman with her hair styled in braids, smiling warmly at the camera. She is wearing a maroon-colored top. The background is a plain, light-colored wall with some minor imperfections.

# Bruna Luana Farias

*“ O racismo é quem estrutura as dinâmicas sociais no Brasil e produz grupos vulneráveis em suas mais variadas dimensões ”*



## → QUEM É:

Bacharel em enfermagem pelo Centro Universitário São Camilo, pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), membro do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade de São Carlos (NEAB-UFSCar), colaboradora da agência de jornalismo Alma Preta sobre Covid-19, enfermeira assistencial pediátrica no Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (HU-UFSCar) e em luta pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A população negra convive com taxas mais altas de doenças crônicas como diabetes, pressão alta, problemas respiratórios e renais, devido à insegurança alimentar, acesso inadequado a medicamentos e prescrições. Além disso, o próprio racismo causa um forte impacto físico sobre os negros. Para debater os aspectos que envolvem o acesso dessas pessoas à saúde, a *Enfermagem Revista* conversou com a enfermeira Bruna Luana Farias, membro do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade de São Carlos (NEAB-UFSCar).

### **Enfermagem Revista: Quais adversidades que a população negra encontra no acesso à saúde?**

**Bruna Luana Farias:** A herança colonial escravagista brasileira, que é sustentada pelo capitalismo, impede que negros e indígenas tenham acesso à saúde. Se pegarmos somente os dados sobre saneamento básico, constatamos isso: são 100 milhões de pessoas no país sem acesso às redes de esgoto e 35 milhões sem água tratada, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (2018) e 48,3% da população sem saneamento básico é composta por negros, segundo o IBGE (2016). Como se tem saúde sem saneamento básico? As dinâmicas das relações sociais no Brasil são alicerçadas no classicismo, sexismo e racismo e isso reflete na forma com que indivíduos e grupos são representados subjetivamente e socialmente, colocando negros e indígenas em lugar estereotipado, da inferioridade e da desumanização; e brancos no de superioridade e humanização. Os modelos civilizatórios colonial e capitalista impactam na construção de políticas públicas que garantam uma vida digna, e, para sustentar este argumento, baseio-me na afirmativa do filósofo camaronês Achille Mbembe, que diz que o neoliberalismo é operacionalizado para selecionar como e quem deve viver e como e quem deve

morrer, e nomeia esse processo de necropolítica. Portanto, para brancos, a branquitude cria políticas de acesso à saúde e educação e, para negros e indígenas, cria necropolíticas como subfinanciamento crônico do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Emenda Constitucional 95/2016, que reduz os investimentos federais no SUS e contribui para sua precarização.

### **ER: Como prestar um atendimento humanizado e que contemple as necessidades da população negra?**

**BLF:** Primeiro é preciso perceber e admitir que onde há branquitude, há racismo, e dificilmente haverá relações harmônicas, justas e humanizadas onde não se tem diversidade, sobretudo uma diversidade epistemológica. As construções e desconstruções são eficazes quando se está proposto a mudanças estruturais concomitantes às medidas de reparação. Neste sentido, é necessário que a Lei 11645/2008 — que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para a inclusão de história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos oficiais de ensino — e a Portaria 992/2009 — que institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra no Brasil — sejam implementadas simultaneamente, de forma interdisciplinar e qualificada. Mas como fazer isso diante de políticas que ficam suscetíveis aos mandatos político-partidários? Através da participação popular nos conselhos gestores dos equipamentos de saúde e da pactuação da gestão municipal com os sujeitos que estão trazendo outras narrativas de reconstrução da sociedade. Na prática, são necessários: formação acadêmica que contemple as especificidades raciais, oficinas e cursos que abordem a temática racial direcionados aos gestores de saúde dos municípios, a promoção de uma diversidade racial nos quadros de gestão em saúde, o preenchimento da autodeclaração de raça/cor dos formulários de

saúde e a falta de reforço de estereótipos de origem escravagista nos equipamentos de saúde.

**ER: Quais os efeitos do racismo na saúde da população negra?**

**BLF:** O racismo estrutural e estruturante é um determinante social de saúde que faz com que negras e negros fiquem vulneráveis a violências e doenças porque são colocados na miserabilidade — condições precarizadas de moradia, de trabalho, sanitária, escolaridade, etc —, sob influência das determinantes sociais de saúde insalubres. A ONU, em 2018, alertou que negras e negros têm maior incidência de problemas de saúde evitáveis no Brasil, estão mais expostos ao risco de morte violenta intencional e têm os piores indicadores de saúde. Os problemas evitáveis mais frequentes entre a população negra, quando comparados à população branca e a média nacional, são: mortes maternas, infecções sexualmente transmissíveis, mortalidade de recém-nascidos antes dos seis dias de vida, tuberculose e hanseníase.

**ER: A população negra é vítima de altas taxas de violência. Como essa realidade afeta o acesso à saúde?**

**BLF:** As violências que o Estado causa à população negra e indígena através do racismo e de necropolíticas nos matam da forma mais perversa, na maioria das vezes sem chance de defesa, por meio das torturas física e psicológica. O sistema de saúde estereotipa e negligencia o atendimento a essas vítimas, submetendo-as a mais violência, porém dentro dos espaços de saúde.

**ER: Quais os impactos da pandemia para a população negra?**

**BLF:** A pandemia da Covid-19 traz holofote para aquilo que o movimento negro afirma há anos: que o racismo é quem estrutura as dinâmicas sociais no Brasil e



Bruna e a equipe de enfermagem da pediatria do Hospital Universitário da UFSCar

produz grupos vulneráveis em suas mais variadas dimensões. Porém, quando fazemos uma intersecção das situações de vulnerabilidade, negras e negros estão presentes em quase todos os grupos, e em números mais expressivos. A população negra é maioria em situação de rua, dos encarcerados, sem saneamento básico, nos trabalhos precarizados, nas moradias insalubres. A pandemia escancara o efeito letal da combinação entre ausência de Estado e o racismo e a importância de fortalecermos o SUS, sendo que 80% de seus conveniados são negros e negras e aproximadamente 50% dos trabalhadores e trabalhadoras do SUS são negros.

**ER: Quais os principais desafios que os profissionais de enfermagem negros enfrentam em seu cotidiano?**

**BLF:** Nós, enfermagem, sobretudo mulheres negras, vivemos na encruzilhada de gênero, raça e classe. São essas opressões que enfrentamos diariamente em nossos locais de trabalho, sem apoio psicológico, sob condições precarizadas, jornadas exaustivas e baixos salários. Reflita sobre a quantidade de enfermeiras negras que há na instituição que você trabalha e quantas delas ocupam cargos de gestão. ●



*O racismo estrutural e estruturante é um determinante social de saúde que faz com que negras e negros fiquem vulneráveis a violências e doenças porque são colocados na miserabilidade*



## Técnica de enfermagem emociona pacientes com atendimento em Libras no Guarujá

*A utilização da Língua Brasileira de Sinais pela técnica de enfermagem Beatriz Queiroz favorece a humanização em seu cotidiano de trabalho*



Beatriz explica que a comunicação entre profissional de saúde e paciente faz toda a diferença para uma assistência adequada

**A** clareza e a eficiência na comunicação entre paciente e profissional de saúde são fundamentais para um bom atendimento e pode se tornar uma dificuldade quando se trata de pacientes surdos. Quando são atendidos na Língua Brasileira de Sinais (Libras) por profissionais como a técnica de enfermagem Beatriz Queiroz, que trabalha na rede pública municipal do Guarujá, os pacientes se sentem acolhidos.

Interessada em Libras desde criança, Beatriz conhece o impacto positivo que esse atendimento pode causar em um paciente com deficiência auditiva: “Assim que os pacientes são atendidos com a linguagem de sinais, eles se surpreendem, pois são poucos profissionais

que sabem Libras. A comunicação é uma coisa simples para muitos e complexa para os surdos, e a falta dela pode levar a muitos erros”, comenta.

No dia a dia, Beatriz tem a chance de fazer atendimentos marcantes. Ela se lembra com carinho de uma paciente chamada Vivian: “Ela foi atendida na Tenda Contingente do Coronavírus em Vicente de Carvalho aqui no Guarujá. Ela se sentiu tão acolhida que quis me adicionar nas redes sociais para manter contato. O paciente saber qual medicação está tomando, saber a orientação que o médico está passando, conseguir passar seus sintomas, queixas e alergias, tudo isso é essencial para um atendimento de qualidade”.

A técnica de enfermagem é certa quando resume seu sentimento sobre ser profissional da saúde: “É ter amor ao que faz, cuidar com carinho porque cada paciente é único, nenhum é igual ao outro. É não ver apenas por fora das pessoas, mas também seu interior, porque a maioria dos pacientes sente falta de alguém para conversar, uma companhia. Apenas com um ‘bom dia’ você melhora o dia de alguém”.

**Adicional de 10% a profissionais de enfermagem habilitados em Libras**

O Projeto de Lei 4582/20 concede a enfermeiros e técnicos de enfermagem habilitados em Libras – Língua Brasileira de Sinais – e que façam o uso da linguagem nos atendimentos direito à bonificação equivalente a 10% da remuneração. O texto está sendo analisado pela Câmara dos Deputados.

“Para tornar mais efetiva a inclusão social de pessoas surdas ou com algum tipo de deficiência auditiva, é necessário incentivar o interesse das pessoas em aprender a língua brasileira de sinais”, pontua a autora, deputada Lauriete, do Espírito Santo.

“Além do objetivo de incentivar a interação social, a proposta pretende aprimorar os conhecimentos dos profissionais da saúde, assegurando a eles condição de absorver o que é dito em Libras pelos pacientes”, concluiu a autora.

(Fonte: Agência Câmara de Notícias)



## Inteligência emocional e a percepção dos seus sentimentos

Inteligência emocional é a capacidade de reconhecer e avaliar os seus próprios sentimentos e os dos outros, assim como a capacidade de lidar com eles. Além de orientar como lidar com as emoções no ambiente profissional e com os diferentes tipos de personalidade, a inteligência emocional é vital para uma carreira de sucesso e ajuda a desenvolver pontos como aumento da autoestima e da autoconfiança, melhora na comunicação e alta performance.

### ➔ COMO APLICAR A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO COTIDIANO?

Desenvolvendo a habilidade de autopercepção, estando atento às emoções que surgem, sua intensidade e principalmente em que situações elas aparecem.

### ➔ DICAS DE COMO APLICAR A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM VÁRIOS ASPECTOS:

#### Autoconhecimento



Ter atenção a si e ao que dispara as suas emoções os gatilhos mentais

#### Autocontrole



Identificar quais situações levam ao descontrole

#### Qualidade de vida



Como resolver conflitos internos a partir do que se percebe estar levando ao desequilíbrio emocional, entender e desbloquear-se

#### Automotivação



Perceber que quanto mais é possível se colocar no estado inabalado com inteligência, mais motivado se fica a se desenvolver nesse processo

#### Relacionamento interpessoal



Perceber as melhorias a partir do que se aprende através de si, do outro e para o outro

Fonte: Carol Basilio, enfermeira intensivista, mentora em processo de autoconhecimento, palestrante e treinadora comportamental de alto impacto em estratégias de inteligência emocional e alta performance

## GALERIA

*Durante a pandemia, o Coren-SP distribuiu 30.000 máscaras PFF-2, enviadas pelo Cofen, para profissionais de enfermagem de instituições públicas e filantrópicas do estado, como forma de intensificar o combate e a prevenção ao novo coronavírus. Confira alguns registros!*



**FUNBEPE – Hospital e Maternidade Humberto Piva, município de Pedreira**



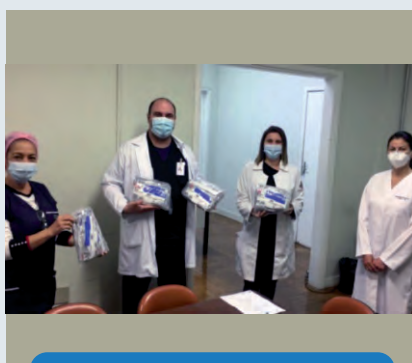
**Centro de Saúde Escola (CSE) Vila Ferroviária e Vila dos Lavradores**



**Departamento de Urgências e Emergências de Osasco**



**Complexo Municipal de Campos do Jordão**



**Conjunto Hospitalar de Sorocaba**



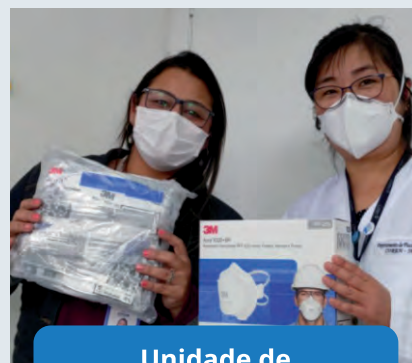
**Assistência Médica Ambulatorial Dr. Adhemar Monteiro Pacheco**



**Secretaria Municipal de Saúde de Carapicuíba**

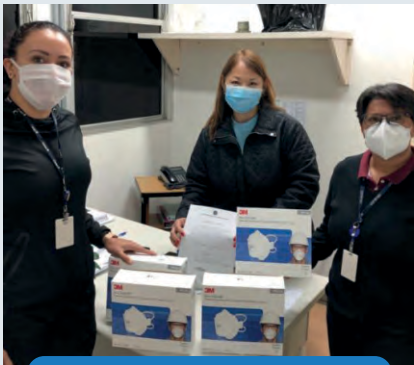


**Santa Casa Dona Carolina Malheiros, São João da Boa Vista**



**Unidade de Pronto Atendimento Barão de Mauá**





**Hospital Municipal  
Dr. Cármino Caricchio  
(Tatuapé)**



**Unidade de Pronto  
Atendimento de Serrana**



**Hospital Campo Limpo**



**Hospital Darcy Vargas**



**Hospital do Servidor  
Público Municipal**



**Hospital dos  
Estivadores de Santos**



**Hospital Dr. Adolfo  
Bezerra de Menezes,  
São José do Rio Preto**



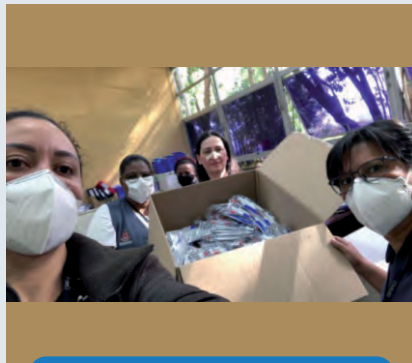
**Hospital Emílio Ribas**



**Hospital Ermelino  
Matarazzo**



**Hospital Fusam,  
Caçapava**



**Hospital Heliópolis**



**Hospital Tide Setúbal**



**Hospital Julio  
Rodrigues de Paula**



**Hospital Luzia de Pinho  
Melo, em Mogi das Cruzes**



**Hospital de Campanha  
de Itu**



**Hospital Municipal  
de Arandu**



**Hospital Municipal  
de Nova Odessa**



**Hospital Municipal  
Dr. Tabajara Ramos,  
Mogi Guaçu**



**Hospital Municipal Prof. Waldomiro de Paula**



**Hospital Municipal Vereador José Stoporoli**



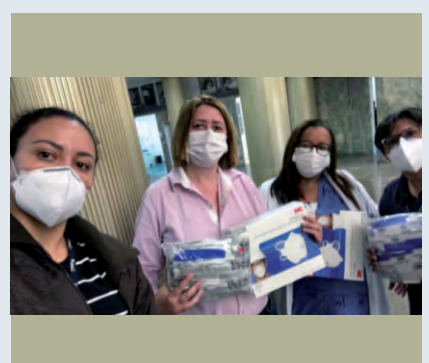
**Hospital Regional de Registro**



**Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua**



**Hospital São Francisco, Jacaré**



**Hospital Ipiranga**



**Policlínica Paraventi, Guarulhos**



**Pronto Atendimento de Bofete**



**Santa Casa de Presidente Venceslau**

\*As fotos dessa editoria apresentam a atuação dos fiscais do Coren-SP e, mesmo aqueles que não estão representados nas imagens, tiveram participação fundamental nas ações de combate à pandemia

## Atividades online já tiveram quase 16 mil participantes

Modalidade online foi implantada em meio à pandemia para continuar proporcionando aprimoramento à enfermagem paulista



Atividade especial sobre detecção precoce do câncer de mama fez parte da programação do Coren-SP Educação no Outubro Rosa



Os cuidados de enfermagem com cateteres também foram abordados em outubro

As tradicionais atividades de aprimoramento do Coren-SP Educação precisaram ser remodeladas em meio à pandemia do novo coronavírus. Realizadas até então na sede da unidade, no centro de São Paulo, ou em todo o estado, dentro do Programa de Educação Permanente, a estrutura das aulas foi reelaborada e passou a se concentrar em transmissões ao vivo pela internet.

Em 22 de junho deste ano, quase 100 profissionais de enfermagem assistiram à palestra “Tópicos Especiais em Covid-19: cuidados com o corpo, coleta de Swab, desinfecção de superfícies e transporte intra-hospitalar”. Até o final de novembro, o número de participantes crescerá exponencialmente: em 94 atividades realizadas online, o Coren-SP Educação havia alcançado 15.933 participantes.

Estar ao alcance de todos os profissionais do estado ao mesmo tempo, independente da cidade onde estão, é um dos grandes benefícios das atividades online. A auxiliar de enfermagem Sandra Regina Sotto pode acompanhar as atividades online e, mesmo morando na capital, ainda não tinha participado das ativida-

des presenciais. “Adorei as palestras. Os temas abordados são ótimos e nos ajudam muito, pois temos que sempre nos atualizar. Às vezes não temos tempo de ir até o Coren-SP Educação e online podemos acessar de qualquer lugar”, comemora ela.

Já a enfermeira Isabel Quevedo do Amaral Roveri, moradora de Salto, no interior, sempre participou de atividades presenciais em São Paulo e Campinas e não deixou passar a oportunidade de se atualizar online. “Participei de 58 atividades. Estou gostando demais, por isso procuro não perder nenhuma. Sou docente e, assim que as aulas retornarem, estarei com informações atualizadas para meus alunos”, avalia.

A gerente do Coren-SP Educação, Luciana Della Barba, celebra o sucesso das atividades online, mas destaca a importância do aprimoramento presencial. “Embora as transmissões ao vivo sejam uma excelente alternativa, elas não podem substituir as capacitações presenciais, que permitem o desenvolvimento técnico e comportamental, essenciais para a enfermagem”.



**PROGRAMAÇÃO E INSCRIÇÕES**

[www.coren-sp.gov.br/educacao](http://www.coren-sp.gov.br/educacao)

**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E SE INSCREVA GRATUITAMENTE. ATENTE-SE À DISPONIBILIDADE DE VAGAS! DATAS E HORÁRIOS SUJEITOS A ALTERAÇÃO**



Utilize o leitor de código de barras do seu celular.



20:10

## Dicas de leitura

### ➔ A Revolução Digital na Saúde

Claudio Lottenberg, Patrícia Ellen da Silva e Sidney Klajner

Editora dos Editores – 1ª edição (2019)

A revolução digital é um marco transformador para as profissões que atuam na área da saúde. Cabe a nós conduzir essa revolução em prol dos pacientes, médicos, pesquisadores e estudantes da área de saúde. A inteligência artificial não deve ser temida, mas encarada como caminho para aumentar a precisão dos profissionais e a segurança dos pacientes. O mundo digital permitirá aumentar o acesso da população à saúde, eliminando, de forma virtual, distâncias que geograficamente têm se mostrado intransponíveis. Os ganhos com e-health na prevenção e no combate às doenças crônicas são incomensuráveis.



### ➔ Brunner & Suddarth – Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Janice L. Hinkle e Kerry H. Cheever

Guanabara Koogan – 14ª edição (2020) – 02 Vols.



Esse clássico que, há mais de 50 anos, vem fazendo a diferença na formação de diferentes gerações de estudantes e profissionais de Enfermagem, chega à sua 14ª edição, totalmente atualizado, de modo a refletir as pesquisas e práticas mais recentes na área da arte de cuidar. Seu texto de excelência aborda os fundamentos de enfermagem de maneira extremamente didática, apresentando diversos estudos de caso e ferramentas de aprendizado, como destaques, questões e outros recursos que ajudam os estudantes a explorar práticas essenciais do atendimento aos pacientes, com foco no aprimoramento da aplicação prática dos conceitos teóricos apresentados.

### ➔ Guia Prático de Enfermagem em Cirurgia Robótica

Ana Lucia Silva Mirancos da Cunha e Andrea Vieira Martins

Editora dos Editores – 1ª edição (2020)

A cirurgia robótica tem revolucionado algumas áreas da medicina, de modo a permitir ao cirurgião melhorar o cuidado com o seu paciente, ter uma maior segurança e controle nos atos operatórios, menor sangramento, menores traumas e uma recuperação mais rápida. Mas, da mesma forma, ela exige uma equipe multidisciplinar extremamente treinada, comprometida, capacitada e em completo controle da tecnologia. E é pensando nesse processo que esta obra se destaca, pela riqueza de conhecimentos ofertados, qualidade das imagens e cuidado com os detalhes, o que permitirá disseminar um conhecimento que poucos dominam.



# TRANSPARÊNCIA

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO COREN-SP JANEIRO A SETEMBRO/2020

RECEITA	PREVISTA	REALIZADA	%	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>110.235.643,95</b>	<b>72,59</b>	<b>-41.631.931,04</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>107.326.279,62</b>	<b>86.597.206,87</b>	<b>80,69</b>	<b>-20.729.072,75</b>
Anuidades - Pessoas Físicas	106.765.530,43	86.118.190,20	80,66	-20.647.340,23
Anuidades - Pessoas Jurídicas	560.749,19	479.016,67	85,42	-81.732,52
<b>PATRIMONIAIS</b>	<b>5.864.177,91</b>	<b>2.259.083,39</b>	<b>38,52</b>	<b>-3.605.094,52</b>
Receitas Imobiliárias	-	-	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	5.864.177,91	2.259.083,39	38,52	-3.605.094,52
<b>SERVIÇOS</b>	<b>13.275.456,84</b>	<b>10.157.030,14</b>	<b>76,51</b>	<b>-3.118.426,70</b>
Serviços Financeiros	-	13,45	-	13,45
Serviços Administrativos	13.275.456,84	10.157.016,69	76,51	-3.118.440,15
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>800.000,00</b>	-	-	<b>-800.000,00</b>
Transferências Intergovernamentais	800.000,00	-	-	-800.000,00
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>24.601.660,62</b>	<b>11.222.323,55</b>	<b>45,62</b>	<b>-13.379.337,07</b>
Multas e Juros de Mora	14.242.390,40	4.128.972,63	28,99	-10.113.417,77
Indenizações e Restituições	1.530,86	13.717,87	896,09	12.187,01
Receita da Dívida Ativa	9.901.236,51	6.760.795,68	68,28	-3.140.440,83
Receitas Diversas	456.502,85	318.837,37	69,84	-137.665,48
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>110.235.643,95</b>	<b>72,59</b>	<b>-41.631.931,04</b>
Total Dotação Adicional por Fonte	-	-	-	-
<b>Total Orçamento + Total Dotação Adicional por Fonte</b>	<b>151.867.574,99</b>	-	-	-

DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	LIQUIDADO	%	SALDO A LIQUIDAR
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>146.974.964,47</b>	<b>87.661.552,00</b>	<b>59,64</b>	<b>59.313.412,47</b>
<b>VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL</b>	<b>77.897.097,99</b>	<b>47.367.347,38</b>	<b>60,81</b>	<b>30.529.750,61</b>
Contratação por Tempo Determinado	201.979,86	119.514,16	59,17	82.465,70
Vencimentos e Vantagens Fixas - PESSOAL CIVIL	51.447.358,54	31.220.518,36	60,68	20.226.840,18
Obrigações Patronais	16.305.308,23	9.842.759,67	60,37	6.462.548,56
Outras Despesas Variáveis - PESSOAL CIVIL	7.692.451,36	4.819.778,10	62,66	2.872.673,26
Sentenças Judiciais	2.250.000,00	1.364.777,09	60,66	885.222,91
Indenizações e Restituições Trabalhistas	-	-	-	-
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>69.077.866,48</b>	<b>40.294.204,62</b>	<b>58,33</b>	<b>28.783.661,86</b>
Contribuições (Cota-Parte)	36.237.555,20	26.992.164,81	74,49	9.245.390,39
Diárias	650.000,00	71.834,00	11,05	578.166,00
Material de Consumo	1.677.556,59	241.172,37	14,38	1.436.384,22
Material de distribuição Gratuita	30.000,00	-	-	30.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção	197.294,29	39.197,44	19,87	158.096,85
Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Físicas	1.081.268,56	624.865,43	57,79	456.403,13
Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídicas	25.852.691,84	10.586.319,60	40,95	15.266.372,24
Despesas Míúdas de Pronto Pagamento	80.000,00	24.031,49	30,04	55.968,51
Obrigações Tributárias e Contributivas	49.000,00	12.861,20	26,25	36.138,80
Sentenças Judiciais	150.000,00	26.395,54	17,60	123.604,46
Despesas de Exercícios Anteriores	175.000,00	207.462,44	118,55	-32.462,44
Indenizações e Restituições	2.897.500,00	1.467.900,30	50,66	1.429.599,70
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.502.351,02</b>	<b>673.402,02</b>	<b>14,96</b>	<b>3.828.949,00</b>
Obras e Instalações	904.000,00	661.218,27	73,14	242.781,73
Equipamentos e Material Permanente	3.598.351,02	12.183,75	0,34	3.586.167,27
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>390.259,50</b>	-	-	<b>390.259,50</b>
<b>TOTAL</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>88.334.954,02</b>	<b>58,17</b>	<b>63.532.620,97</b>

DISPONIBILIDADE DE CAIXA E BANCO EM 30/09/2020	
Bancos Conta Movimento	384.271,45
Bancos Conta Arrecadação	161.299,78
Bancos Aplicações	91.696.324,25
<b>TOTAL</b>	<b>92.241.895,48</b>

As receitas correntes são representadas por anuidades, taxas de inscrição, expedição de carteiras e certidões e demais taxas de serviço, rendimentos de aplicações financeiras, atualização monetária, dívida ativa, multas de anuidades e por infrações. As receitas de capital são representadas pela alienação dos bens de natureza permanente e amortizações de empréstimos.

As despesas correntes são representadas por pessoal e encargos, aquisição de materiais de consumo, contratação de serviços de terceiros, financeiras e contributivas (tributos, cota parte do Conselho Federal). As despesas de capital são representadas pela aquisição de bens de natureza permanente, isto é, Máquinas e Equipamentos, Móveis, Equipamentos de Informática, entre outros.

Valores em R\$.

# ELEIÇÕES 2020

CONSELHOS REGIONAIS DE ENFERMAGEM

***Se você não votou  
nas Eleições 2020  
do Coren-SP,  
não perca o prazo  
da justificativa!  
Regularize sua  
situação eleitoral!***



**Até 8/1/2021**

**No site  
[www.votaenfermagem.org.br](http://www.votaenfermagem.org.br)**



Utilize o leitor de QR  
Code do seu celular



**Cofen**  
Conselho Federal de Enfermagem



**Coren<sup>SP</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

# CONCILIAÇÃO Enfermagem

## FICOU AINDA MAIS FÁCIL REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO NO COREN-SP!

O Acordo de Conciliação Enfermagem é uma forma de negociar os seus débitos de anos anteriores em até 12 vezes com descontos em juros e em multa. Confira:

QUANTIDADE DE PARCELAS	DESCONTO NA MULTA	DESCONTO NOS JUROS
ÚNICA	100%	100%
2 a 3	90%	90%
4 a 6	80%	80%
7 a 12	60%	60%

valor igual ou superior a R\$ 50,00 para pessoa física a R\$ 100,00 para pessoa jurídica, excluída a anuidade do ano vigente

Confira todas as condições e procedimentos em  
[www.coren-sp.gov.br/conciliacao](http://www.coren-sp.gov.br/conciliacao)



Utilize o leitor de código de barras do seu celular.